

REVISTA

Digital desde 2002

Logweb

| www.logweb.com.br | edição nº 163 | Set | 2015 | R\$ 22,00 |

referência em logística

- Agrologística
- Armazenagem
- Automação
- Comércio Exterior
- E-commerce
- Embalagem
- Logística Portuária
- Movimentação
- Operações Logísticas
- PDV
- Supply Chain
- Tecnologia da Informação



PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS VEICULARES



PLATAFORMAS NIVELADORAS DE DOCAS



Cobertura do Prêmio
Top do Transporte 2015

Sua carga é urgente?

Nós fazemos a diferença

Embarques diários em seis estados do Brasil



Curitiba - Matriz	41 3071 - 4747
São Paulo	11 2954 - 4487
Rio de Janeiro	21 2584 - 3036
Macaré	22 2763 - 3199
Porto Alegre	51 3374 - 3535
Pelotas	53 3228 - 4613
Florianópolis	48 3257 - 9098
Joinville	47 3439 - 4747
Recife	81 3521 - 5394
Contato 24 h:	41 3071 - 4740



EFITRANS
A eficiência no transporte

www.efitrans.com.br



INDÚSTRIA DE
PLÁSTICO

INDÚSTRIA QUÍMICA /
PETROQUÍMICA

Publicação mensal, especializada em logística, da Logweb Editora Ltda.
Parte integrante do portal
www.logweb.com.br

Redação, Publicidade, Circulação e Administração
Rua Engenheiro Roberto Mange, 353
13208-200 - Anhangabaú - Jundiáí – SP
Fone/Fax: 11 3964.3744 - 3964.3165

Diretor de Redação
Wanderley Gonelli Gonçalves
Cel.: 11 94390.5640
(MTB/SP 12068)
jomalismo@logweb.com.br

Redação
Mariana Mirha (MTB/SP 56654)
redacao2@logweb.com.br

Diretora Executiva
Valéria Lima de Azevedo Nammur
valeria.lima@logweb.com.br

Diretor de Marketing
José Luiz Nammur
jlnammur@logweb.com.br

Diretor Administrativo-Financeiro
Luís Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

Administração
Wellington Christian Borsarini
admin@logweb.com.br

Diretoria Comercial
Maria Zimmermann Garcia
Cel.: 11 99618.0107 e 94382.7545
maria@logweb.com.br

Gerência de Negócios
Nivaldo Manzano - Cel.: 11 99701.2077
nivaldo@logweb.com.br

José Oliveira - Cel.: 11 96675-4607
oliveira@logweb.com.br

Assistente Comercial
Amanda Santos
comercial@logweb.com.br

Assistente de Cadastro
Caroline Fonseca
atendimento@logweb.com.br

Diagramação e Capa
Alexandre Gomes

Mais informação para os nossos leitores

Em mais uma edição especial, este número de *Logweb* está integrado apenas por matérias especiais – que chamamos de pauta –, ou seja, matérias feitas exclusivamente para os nossos leitores, e cujos teores não serão encontrados em outras mídias, impressas ou digitais.

Isto é resultado de nosso compromisso de sempre apresentar matérias inéditas, interessantes e, mais que tudo, que realmente atendam às necessidades do nosso mercado, em todos os segmentos abrangidos pela revista. Matérias que, mesmo no futuro, ainda poderão ser utilizadas como fontes de consulta e de referência para a tomada de decisão num mercado tão competitivo.

A primeira matéria especial desta edição enfoca as plataformas elevatórias veiculares, empregadas para facilitar a carga e a descarga nos mais diversos tipos de veículos. A análise envolve a situação do mercado hoje, as previsões para o médio prazo, as novidades tecnológicas e de infraestrutura dos equipamentos. Além de incluir um resumo dos equipamentos oferecidos pelas empresas participantes.

Outra matéria especial abrange as plataformas niveladoras de docas, desenvolvida com os mesmos enfoques da matéria anterior, e também oferecendo ótimos parâmetros para os interessados na instalação destes equipamentos.

E, finalmente, a cobertura da entrega do Prêmio Top do Transporte 2015, evento já em sua nova edição e consagrado pelo mercado, na medida em que os ganhadores, das 17 categorias, são eleitos pelo próprio mercado, ou seja, pelos embarcadores.

Neste verdadeiro “caderno especial”, o leitor vai encontrar informações sobre o que aconteceu no evento, dados das empresas que mais foram vencedoras e a metodologia. Tudo pontuado com declarações das empresas vencedoras nos três primeiros lugares sobre a importância da premiação e o que ela representa para a visão que o mercado passa a ter destas ganhadoras.

Aproveite. O que está reunido aqui foi feito com todo o nosso empenho e respeito ao nosso público leitor.

Sem nos esquecer, ainda, do “Suplemento Digital Logweb”, disponibilizado apenas na web de dois modos diferentes: no final do PDF que integra esta edição disponibilizada na internet, e também em HTML, com as matérias identificadas com o título do suplemento. Lá, entre as novidades, estão notícias sobre logística & meio ambiente, logística farmacêutica, negócios fechados e investimentos. E uma matéria sobre o que pensam os embarcadores do transporte no Brasil.

Leitor, complemente suas informações acessando, também, o “Suplemento Digital Logweb”, produzido com a mesma qualidade e o conhecimento da redação de *Logweb*.

Os editores

capa

- 8 Plataformas elevatórias veiculares: mercado se apresenta promissor, em médio prazo
- 14 Plataformas niveladoras de docas: mercado aquecido, apesar do momento econômico

Top do Transporte

- 32 **Reconhecimento**
Resultado do Prêmio Top do Transporte reflete o mercado atual nacional de transportes de carga
- 34 Automotivo
- 35 Maiores vencedoras
- 36 Brinquedos
- 37 Calçados
- 38 Cosmético, Perfumaria e Higiene Pessoal
- 38 Comércio Eletrônico
- 41 Eletroeletrônico
- 41 Farmacêutico
- 42 Metalurgia e Siderurgia
- 44 Móveis
- 46 Papel e Celulose
- 47 Metodologia
- 48 Plásticos
- 50 Produtos Veterinários
- 50 Químico e Petroquímico
- 52 Têxtil
- 53 Com a palavra, os patrocinadores
- 54 Transporte Rodaéreo
- 56 Transporte Rodoviário Internacional
- 56 Preferência Nacional

- 19 Notícias Rápidas
- 20 distribuição
Agendamento de entrega e roubo de cargas dificultam a atividade no segmento de brinquedos
- 24 Automotivo e autopeças: tendência é aliar eficiência com agilidade e maleabilidade
- 58 fique por dentro



Errata

FedEx Express

Na notícia "FedEx Express amplia operação no Nordeste com a abertura de CD em Salvador", publicada à página 14 da edição 161, de julho de 2015, - "Logística no Nordeste", da revista Logweb, o telefone da empresa está incorreto. Considerar os seguintes:

Capitais e regiões metropolitanas: 3003.3339
Demais localidades: 08007033339

As matérias abaixo você encontra somente no **Suplemento Digital Logweb**, que está em PDF no portal www.logweb.com.br.
Baixe o PDF da **Logweb 163** e, no final, você encontrará a publicação.
As matérias também estão em HTML, identificadas como **Suplemento Digital Logweb**.

Boa leitura.

logística & meio ambiente 59

Auditoria atesta conformidade da BTP com a gestão ambiental

Armazém da Dow e Log-In ganha certificação sustentável

Fibra desenvolve projeto de carroceria para caminhões com benefícios ambientais

HTR recebe certificação SASSMAQ

negócio fechado 60

Célere Intralogística amplia operações com a Melhoramentos CMPC

Axado compra Shipfy e amplia portfólio de soluções para gestão logística

Mira Transportes faz mudança estratégica e fecha parceria com a Sontra Cargo

GLP fecha parceria com Mendonça & Associados para comercialização do parque logístico Jundiá

e-commerce 61

Entrega de e-commerce no Nordeste e Centro-Oeste pode demorar até 42 dias

Novo serviço do Alibaba.com dá mais segurança às PMEs nas compras online

Companhias chinesas adotam Padrão GS1

mercado 62

Pesquisa mostra o que pensam os embarcadores de cargas sobre o transporte no Brasil

Notícias Rápidas 63

Projepack fabrica máquinas para embalar móveis desmontados com ou sem caixa

investimentos 64

Posidonia investe US\$ 100 milhões e incorpora duas embarcações à sua frota

TRX leva primeiro condomínio fechado de galpões modulares para Piracicaba, SP

Santa Amália vai investir R\$ 50 milhões para ampliar a capacidade de armazenamento

Tenda Atacado vai construir CD em Salto, São Paulo

Pacer Logística investe no segmento de transporte de carga fracionada

Link Monitoramento inaugura unidade em Taubaté

RTE Rodonaves implanta Sistema de Sorter na unidade de Americana

Pátria investe em complexo logístico multimodal em Itatiaia, RJ

Grupo Haganá expande negócios e inaugura filial no Rio de Janeiro

logística farmacêutica 66

Cresce o mercado de medicamentos no Brasil

Via Lógica Sistemas lança Ally ERP Web

Panpharma anuncia a abertura de Centro de Distribuição em Jundiá, SP

Pesquisa da KPMG aponta: maioria dos executivos da indústria farmacêutica não tem pleno conhecimento sobre norma de rastreamento de medicamentos

As matérias abaixo você só encontra em www.logweb.com.br.
Acesse e continue mantendo-se bem informado.



Quatro dicas para aprimorar a logística da frota em tempos de crise

Confira dicas que mostram como é possível reduzir gastos com a frota de veículos em campo a partir de ferramentas que fornecem uma visão geral do trabalho executado.



Alto custo com logística internacional faz setor de comércio exterior buscar alternativas tecnológicas

Otimização de processos é prioridade para profissionais do setor que lideram movimento em prol da competitividade das empresas brasileiras.



Cinco tendências para a área de logística

No momento da logística no país, é importante identificar as principais tendências para os players do setor, que dependem cada vez mais da tecnologia em sua evolução, além de terem uma parcela cada vez maior de negócios ligados ao comércio eletrônico. Gabriel Drummond, cofundador da Intelipost, aponta as tendências para a área.

Empresas de tecnologia buscam alternativas para atender legislação brasileira

Obrigatoriedade de documentos em papel gera necessidade de serviços terceirizados de guarda e transporte das informações.

Dicas para instalação dos amortecedores

Parte fundamental da suspensão do veículo, o amortecedor requer alguns cuidados dos reparadores no momento da sua instalação.

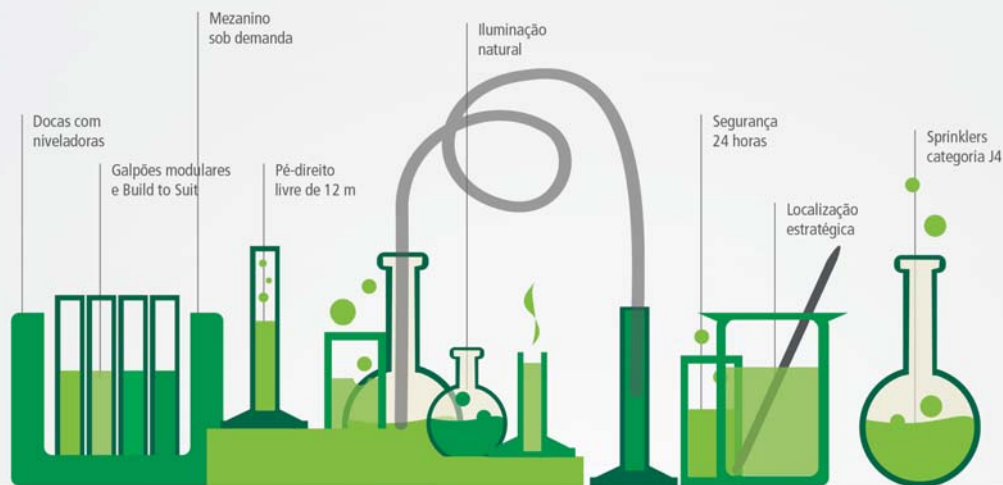
Desafios do e-commerce na nova realidade multicanal

Mais de 51,5 milhões de brasileiros já tiveram uma experiência de compra pela internet, o que gerou, em 2014, um movimento de R\$ 35,8 bilhões, crescimento de 24% em relação ao ano anterior. E, nesta nova conjuntura, quem toma a frente e dita as regras no momento da compra é o próprio consumidor.



LOCAÇÃO DE GALPÕES E CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS PARA A INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA.

SÓ A GLP TEM A FÓRMULA PERFEITA PARA AUMENTAR A EFICIÊNCIA LOGÍSTICA DA SUA EMPRESA.



Com os condomínios logísticos da GLP, sua empresa tem a certeza de locar uma estrutura ideal, com os pré-requisitos técnicos, legais e ambientais que o setor exige*, com a qualidade e condições que sua estratégia de negócios precisa.

ENTRE EM CONTATO E ALUGUE JÁ O SEU.



GLP Campinas
Campinas SP – Rod. Anhanguera – km 104
153.500 m² de área total
(sendo 106.000 m² prontos para BTS)



GLP Ribeirão Preto
Ribeirão Preto SP – Rod. Anhanguera – km 317,5
De 1.500 m² a 17.100 m²



GLP Gravataí
Grande Porto Alegre (RS) – Rod. RS 118, km 11
106.500 m² de área total
42.000 m² de área disponível

- Zoneamento Industrial**
- Adequações sob demanda (contenção, Anvisa, outros)**
- 90% de eficiência de área de armazenagem**
- Piso com resistência de 6 t/m²**
- Sistema de incêndio – Sprinklers J4**
- Portas com niveladores reforçadas**

* Sujeito a aprovação do órgão ambiental e legislação local. Adaptações específicas são negociáveis.

locacao@GLProp.com • (11) 3500-3700

Conheça nosso portfólio: www.GLProp.com.br.

GLP Together, we make a difference.

Plataformas elevatórias veiculares: mercado se apresenta promissor, em médio prazo

Os fornecedores destes equipamentos se mostram otimistas, e apontam para uma significativa taxa de crescimento do uso, movido pela necessidade de segurança e agilidade na distribuição das cargas.

Empregadas para facilitar a carga e a descarga nos mais diversos tipos de veículos de carga, as plataformas elevatórias veiculares têm tido uma grande aceitação no mercado.

Pelo menos é o que aponta Jorge Franchi, diretor de novos negócios da MKS Marksell (Fone: 11 4772.1100). De acordo com ele, o segmento de plataformas elevatórias veiculares de carga apresentou, nos últimos anos, um crescimento de 45% no mercado nacional e em toda América do Sul. "Cada vez mais as empresas de transportes buscam se modernizar e otimizar o tempo de carga e descarga de seus veículos, visando ao aumento de produtividade e à redução de custos operacionais."

Ainda segundo Franchi, em 2015, e diante do cenário político e econômico do país, o segmento registrou baixas e uma pequena retração em virtude do encolhimento da indústria automotiva

e de implementos rodoviários. "Esta redução impactou diretamente nas projeções de venda do segmento, fazendo com que as empresas adotassem novas estratégias de vendas e marketing para resgatar os níveis de 2012-13. A redução do crédito também vem sendo fator para redução do volume de vendas, já que as empresas de transportes, concessionárias e indústrias no Brasil contam

com subsídios e linhas de créditos do governo para estímulo do segmento", completa o diretor de novos negócios da MKS Marksell.

Também fazendo um balanço do segmento, o engenheiro Edison Salgueiro Jr., diretor da Tailtec Equipamentos



Franchi, da MKS Marksell: o segmento apresentou, nos últimos anos, um crescimento de 45% no mercado nacional e em toda América do Sul

Hidráulicos (Fone: 11 3686.8669), lembra que o mercado de plataformas elevatórias veiculares esteve bastante aquecido até o final de 2014, até quando vinha mantendo taxas anuais de crescimento bastante significativas.

"Neste ano de 2015 – continua Salgueiro Jr. –, até o momento, estamos experimentado uma acentuada queda, seguindo o mercado de caminhões e carroçarias, arrastados, obviamente, pela queda da economia em geral. Temos expectativas de que o volume de vendas se estabilize no segundo semestre de 2015 e retome o crescimento somente em 2016."

Alexandra Kyrillos, diretora da Car-



gomax Equipamentos Industriais (Fone: 21 2676.2560), também faz sua análise, mas ressaltando que a sua empresa entrou neste segmento ainda em 2015, com o lançamento da plataforma veicular em parceria com a Engipro. “Podemos observar que é um mercado em crescimento e com oportunidades para novos players”, destaca Alexandra.

Indústria nacional sem apoio

À parte dos problemas que enfrentamos no momento, outros também afetam o bom desenvolvimento do segmento, como a falta de apoio à indústria nacional.

Franchi, da MKS Marksell, é bem claro: “os problemas do segmento que podemos destacar são a falta de apoio à indústria nacional para linhas de crédito que visem aumentar o fôlego das

empresas para investimentos em tecnologia e novas linhas de produção/equipamento e baixos índices de utilização de plataformas de carga comparados com os mercados americano e europeu, que atingem 90% da frota de caminhões utilizando qualquer tipo de mecanismo operacional”.

Para o diretor de novos negócios da MKS Marksell, parte da solução depende do Estado, com a implementação de planos de incentivo e proteção à indústria nacional para desenvolvimento e expansão de suas operações e, culturalmente, a mudança do pensamento do empresariado brasi-



Alexandra, da Cargomax: “estamos entrando neste mercado agora, mas podemos observar que está em crescimento e com oportunidades para novos players”

leiro que ainda enxerga a plataforma veicular de carga como uma despesa “necessária” e não como um investimento a curto, médio ou longo prazo a depender da sua operação e tempo de retorno do investimento (ROI).

“Ainda existem empresas que optam por dois a quatro ajudantes em sua operação, ao invés de investir na compra de uma plataforma veicular e reduzir suas despesas operacionais. Isso inclui a redução do tempo de carregamento, já que a operação fracionada tem o tempo estimado de 3h00 e com a plataforma veicular esse tempo cai para 1h00. Resultando, inclusive, em uma economia de 47% em ativo fixo,



FLEX VIRACOPOS: UM NOVO CONCEITO DE GALPÃO FLEXÍVEL AO LADO DO AEROPORTO

Área locável total de 33.700 m² com módulos a partir de 700 m².

Saiba mais sobre o Parque Corporativo em www.bresco.com.br

uma vez que o mesmo serviço poderia ser executado com metade da frota. Além disso, o uso de cargas paletizadas e plataformas hidráulicas reduz substancialmente a ocorrência de danos à carga e à saúde do trabalhador, o que reverte de imediato em menores custos de seguros, perdas de faturamento, perdas de produto e passivos trabalhistas e melhoram a imagem da empresa junto ao mercado”, explica Franchi.

Salgueiro Jr., da Tailtec, também aponta os maiores problemas no segmento. “Apesar da existência de uma Norma brasileira (ABNT NBR 15652), ela ainda não é obrigatória. Tornando-se essa Norma obrigatória, como ocorre na Europa e América do Norte, os equipamentos passariam a ter a necessidade de possuir uma homologação do INMETRO e, consequentemente, uma série de itens de segurança que são previstos na Norma, o que traria um balizamento técnico muito importante para o mercado, com uma significativa redução de acidentes com os operadores e com as cargas. Hoje, os fabricantes colocam milhares de equipamentos anualmente no mercado sem que para isso seja necessária nenhuma aprova-

ção, inspeção ou testes, o que significa um enorme risco para a segurança.”

O diretor da Tailtec também aponta as possíveis soluções para este problema, como a exigência, por parte dos órgãos governamentais competentes, da aplicação da Norma, o que traria um nivelamento tecnológico com um grande aumento de segurança.

Alexandra, da Cargomax, por sua vez, cita os problemas do segmento com base nos niveladores de docas e a operação das plataformas elevatórias veiculares nestes equipamentos: superdimensionamento ou subdimensionamento dos niveladores de doca, causando posteriormente problemas de operação para o cliente; falta de padronização na altura de nossa frota de caminhões; falta de padronização nas alturas das docas; falta da manutenção preventiva nos equipamentos, o que, se realizado, prolonga a sua vida útil e descarta a possibilidade de paradas não previstas; e falta de treinamento para os operadores. “Como sabemos que essa padronização está longe de ser atingida aqui no Brasil, nos resta oferecer para os clientes a melhor solução para carga e descarga”, diz a diretora da Cargomax.

Previsões otimistas

Já fazendo previsões para o segmento no médio prazo, os participantes desta matéria especial estão otimistas.

“A previsão do segmento a médio e longo prazo é otimista para a Marksell. As projeções são de aumento de participação do mercado e consolidação da marca internacionalmente. Por outro lado, vivemos um momento de instabilidade econômica no Brasil que impacta diretamente o segmento de implementos”, avalia Franchi, da MKS Marksell.



Salgueiro Jr, da Tailtec, também diz que as previsões desse segmento continuam sendo muito otimistas para o médio prazo. “Passando essa fase de turbulência de nossa economia, entendemos que será retomada a taxa anual de crescimento de 15% a 20%, movida pela necessidade de segurança e agilidade na distribuição de cargas paletizadas ou em rollteiners, bem como a significativa evolução das operações logísticas.”

E Alexandra, da Cargomax, completa: “ainda não tenho números, mas estamos bem otimistas, pois estamos com muitas cotações”.

Novidades tecnológicas e de infraestrutura

À parte dos problemas, os representantes destas empresas apontam as novidades tecnológicas e de infraestrutura nos equipamentos que oferecem.

No caso da Cargomax, Alexandra relaciona: válvula elétrica de segurança em cada um dos quatro cilindros; buchas autolubrificadas; acionamento elétrico por botoeira remota; e componentes elétricos e unidade hidráulica protegidos em compartimento de fácil



acesso, com trilhos deslizantes.

Na citação de Franchi, da MKS Marksell, a novidade tecnológica do mercado é a entrada definitiva da linha de plataformas em alumínio com menor impacto residual na capacidade de carga do veículo e implementação de sistemas de interação entre as plataformas, operadores e caminhões com cabo ou wireless.

No caso da Tailtec, as novidades são os próprios equipamentos com capacidade de carga de 750 ou 1000 kg, dotados de mesa em alumínio para instalação em veículos VUC, para a distribuição em grandes centros urbanos, e equipamentos com capacidade de carga de 2500 kg, com mesa em alumínio para a distribuição paletizada de bebidas. "Temos, ainda, outras novidades: o chassi galvanizado a fogo, que aumenta a resistência à corrosão; recobrimen-

O que as empresas oferecem

Cargomax: plataformas elevatórias veiculares em seis modelos, com capacidades de carga de 500 a 2500 kg, além do desenvolvimento de projetos especiais. A largura varia de 2.000 a 2.400 mm e o comprimento é de 1.500 ou 1.800 mm.

MKS Marksell: plataformas elevatórias de cargas veiculares para diversas aplicações (cargas paletizadas, carrinho de mão, rolltainers e araras), com capacidades de carga de 150 a 2.500 kg, para instalação a partir de picapes e pequenos fur-

gões, até veículos pesados; plataformas elevatórias para GLP e gases do ar, para carga e descarga de tambores e botijões, com capacidades de carga de 200 a 500 kg e para instalação lateral ou traseira no veículo.

Tailtec: plataformas elevatórias de carga veiculares, com capacidade de carga de 500 a 4.000 kg, para instalação a partir de picapes, passando por caminhões leves até semirreboques. Esses equipamentos são oferecidos com mesa em aço ou alumínio.

to da mesa com película antirruído, que possibilita a operação noturna no centro da cidade sem termos o ruído das rodas da carga/carrinho/paletaيرا quando se deslocam sobre a mesa do equi-

pamento; e comando do equipamento no "pé" do operador, posicionado no piso da mesa, o que permite a operação segura por somente uma pessoa", completa Salgueiro Jr. Logweb

TOP DO TRANSPORTE 2015

PREFERÊNCIA NACIONAL

FIAMOS ENTRE AS 10 EMPRESAS DE TRANSPORTE MAIS RECONHECIDAS EM TODO O BRASIL.

Além disso, a Translovato foi indicada em outras 8 categorias do prêmio:

INDÚSTRIA DE PLÁSTICO - 3º Lugar

INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

INDÚSTRIA DE CALÇADOS

INDÚSTRIA ELETROELETRÔNICA

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

INDÚSTRIA METALÚRGICA/SIDERÚRGICA

INDÚSTRIA DE PERFUMARIA, COSMÉTICOS E HIGIENE PESSOAL

INDÚSTRIA TÊXTIL



TRANS//LOVATO

Nosso destino é servir melhor você.



Vem aí a
nova **Movimat** !

Parceiros de Mídia



Apoio Institucional



Apoio



Parceiros



Movimat (Sustentável)



Guia Oficial



Organização e Promoção



www.
expo
movimat
.com.br

15 a 17
SETEMBRO
2 0 1 5

CONECTANDO
O MUNDO
DA LOGÍSTICA

► Expo Center Norte
Pavilhão Branco | São Paulo - SP



Venha conhecer
e experimentar

o que há de mais moderno
e inovador para tornar suas
operações logísticas mais
eficientes, ágeis e
competitivas.

 /Movimat

Faça seu credenciamento no site
www.expomovimat.com.br

Plataformas niveladoras de docas: mercado aquecido, apesar do momento econômico

A construção de novos Centros de Distribuição em todo Brasil e o crescimento de polos industriais geram a necessidade de equipar os pontos de carga com sistemas de niveladoras de doca, aquecendo o mercado.

Aquecido para a maioria dos fornecedores. Assim pode ser definido o atual momento do mercado brasileiro de plataformas niveladoras de docas.

“Hoje, diferente de meados de 2014 até abril de 2015, quando o mercado deu uma estagnada, o mercado de niveladores de docas está aquecido. Apesar de estarmos vivendo um momento delicado na economia do Brasil, temos muitos clientes investindo em novos Centros de Distribuições e novos parques fabris, e querendo novos equipamentos para compor seu investimento/fábrica”, comemora Alexandra Kyrillos, diretora da Cargomax Equipamentos Industriais (Fone: 21 2676.2560).

De fato, segundo análise de Jorge Franchi, diretor de novos negócios da MKS Marksell (Fone: 11 4772.1100), o segmento de niveladoras de doca vive

um bom momento no cenário atual. A construção de novos Centros de Distribuição em todo Brasil e o crescimento de polos industriais geram a necessidade de equipar os pontos de carga com sistemas de niveladoras de doca.

“Mesmo com o cenário de incerteza e retração do PIB brasileiro para o próximo ano, o segmento de niveladoras de doca não foi atingido pela recessão principalmente por dois motivos: o primeiro, que as empresas que haviam planejado a construção ou expansão de suas operações e que estão com obras em andamento devem finalizar seus projetos e, segundo, a necessidade e o aumento da operação logística das empresas forçam a necessidade de adequar sua logística com a instalação de niveladoras de doca. Resultado desse avanço foi que a Marksell registrou, no início do ano, um aumento nas vendas de niveladoras de doca com fechamento de grandes obras em todo Brasil, incluindo Braspress e Ca-

sas Bahia, que totalizaram mais de 600 novos equipamentos somente no primeiro semestre de 2015”, diz Franchi.

Outro otimista é o engenheiro Edison Salgueiro Jr., diretor da Docktec, divisão de Equipamentos para Doca da Tailtec Equipamentos Hidráulicos (Fone: 11 3686.8669). Para ele, o mercado esteve bastante aquecido até o ano passado e as perspectivas, apesar da crise atual, ainda são promissoras.

“Obviamente estamos nos defrontando com um cliente mais exigente em termos de qualidade e preços, mas, em função da necessidade que temos de evoluir na operação dos nossos pontos de carga, temos ainda um grande potencial de mercado a ser atingido”, acredita Salgueiro Jr.

Elenice Fernandes, diretora comercial e de marketing da Rayflex Portas Flexíveis (Fone: 11 4645.3360), também revela a sua expectativa: de que neste segundo semestre do ano o mercado volte a se aque-



cer e a se recuperar de um primeiro semestre mais conservador. “Enxergamos grandes oportunidades de negócios e entendemos que as empresas vão precisar retomar investimentos que estavam parados, para que, assim, consigam manter sua produtividade. A utilização de plataformas niveladoras de docas experimenta um crescimento de uso, já que as empresas têm dificuldades em manter uma padroni-

zação de sua frota de caminhões. A variação de altura dos caminhões em relação à altura da doca demanda este tipo de equipamento. Além disso, a segurança e a produtividade que o uso das plataformas traz, cada vez mais exigidas pela concor-



Salgueiro Jr., da Docktec: “o mercado ainda continua muito defasado no que toca à ampla utilização de equipamentos básicos para apoio da cadeia logística”

rência do mercado e pela necessidade de proteger os colaboradores, diferenciam a operação de quem usa. Acredito que esse segmento tende somente a crescer.”

Balanco diferenciado é feito por Antonio Carlos Silvestre Junior, gerente de negócios – portas e docas – da Marcamp Equipamentos (Fone: 19 3772.3333). Analisando o segmento, ele relaciona: “temos poucos e os mesmos fabricantes nacionais que há uma década; ausência de perspectivas ou mesmo necessidade de mercado de aberturas ou ampliação de novas empresas; devido à retração da economia neste ano, os investimentos estão sendo

feitos apenas em visão de longo prazo de empresas que já estabeleceram esta estratégia”.

Previsões

Sem usar bola de cristal, mas apenas sua experiência de mercado, os representantes do segmento também fazem suas previsões de médio prazo quanto ao desempenho do setor de plataformas niveladoras de docas.

Alexandra, da Cargomax, acredita que essa situação que estamos passando no Brasil irá melhorar, e com ela novos investimentos e oportunidades surgirão.

Para a diretora, “com a liberação de verbas do Governo Federal, para melhoria das rodovias e ferrovias do Brasil, acredito que muitas empresas investirão em Centros de Distribuições e fábricas, em lugares estratégicos para sua logística/distribuição”.



LIDER NACIONAL EM CARREGADORES DE BATERIAS CARRINHOS E SUPORTES



HF TRIFÁSICO



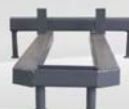
CARRO TRANSPORTE E SUPORTES PARA BATERIAS



HF MONOFÁSICO



HF MONOFÁSICO COMPACTO



SUPORTES ESPECIAIS



MAIOR SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA

O diretor da Docktec, por sua vez, lembra que o ano passado foi muito bom para esse segmento e, apesar da crise atual, considera que, em médio prazo, as perspectivas continuam de uma taxa de crescimento em torno de 15% a 20% ao ano. “O nosso mercado ainda continua muito defasado no que toca à ampla utilização de equipamentos básicos para apoio da cadeia logística, onde se enquadram as niveladoras de doca. Nos dias de hoje não podemos considerar um CD ou ponto de carga/descarga que não tenha algum tipo de niveladora, o que ainda esta longe de acontecer no Brasil, mas já é uma realidade há muito tempo nos mercados mais desenvolvidos”, revela Salgueiro Jr.

Agora mais otimista, Silvestre Junior, da Marcamp, tem uma previsão positiva, por conta das exigências em ergonomia e segurança. Mas, ao mesmo tempo, uma previsão negativa, por conta das questões cambiais que inviabilizam a expansão na instalação de produtos de qualidade internacionalmente reconhecidas.

Franchi, da MKS Marksell, fecha esta questão também com otimismo: a previsão é animadora, com a possibilidade de aumento e consolidação de participação no mercado, tanto nacional como internacional.



Problemas

Otimismos à parte, o certo é que o segmento ainda se depara com vários problemas. Os participantes desta matéria especial listam os principais, e apontam as soluções.

“Observo que alguns players estão querendo somente vender, sem dar uma solução ideal para o cliente e fazendo preços bem abaixo do mercado. Como problemas, podem ser citados ainda: superdimensionamento ou subdimensionamento dos niveladores de doca, causando posteriormente problemas de operação para o cliente; falta de padronização na altura de nossa frota de caminhões; falta de padronização nas alturas das docas; falta da manutenção preventiva nos equipamentos, o que prolongaria a sua vida útil e descartaria a possibilidade de os mesmos serem sem programação; e falta de treinamento para os operadores.” Ainda para a diretora da Cargomax, a solução para estes problemas é resumida em uma frase: “como sabemos que essa padronização está longe de ser atingida aqui no Brasil, a Cargomax oferece soluções planejadas para carga e descarga”.

Na análise de Salgueiro Jr., da Docktec, há falta de padronização dos equipamentos e falta de normas da ABNT específicas para esse tipo de equipamento, como existe nos mercados europeus e da América do Norte.

Com isso, continua o diretor da Docktec, em muitos casos não fica claro como especificar e comparar tecnicamente os equipamentos que os fabricantes oferecem, dificultando uma melhor análise



pelo comprador e levando a uma inexistência de balizamento para o fabricante.

“A solução passa, necessariamente, pela criação de um Grupo de Trabalho para a elaboração dessas normas dentro da ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos, com posterior conscientização do mercado, o que vai proteger o comprador de empresas aventureiras”, aposta.

A análise de Franchi, da MKS Marksell, também cita as normas técnicas, só que apontando a existência destas. Diz ele

que uma das dificuldades do segmento é a falta de conhecimento, por parte das empresas, das normas que regulamentam a utilização de niveladoras de doca. “Podemos identificar grandes multinacionais e empresas nacionais que ainda desconhecem que a falta de dispositivos de segurança previstos na NR-10 e NR-12 podem implicar diretamente em sua operação. Na hipótese de fiscalização por parte do Ministério do Trabalho em empresa que tiver niveladoras de doca sem estar de acordo com a NR-10 e

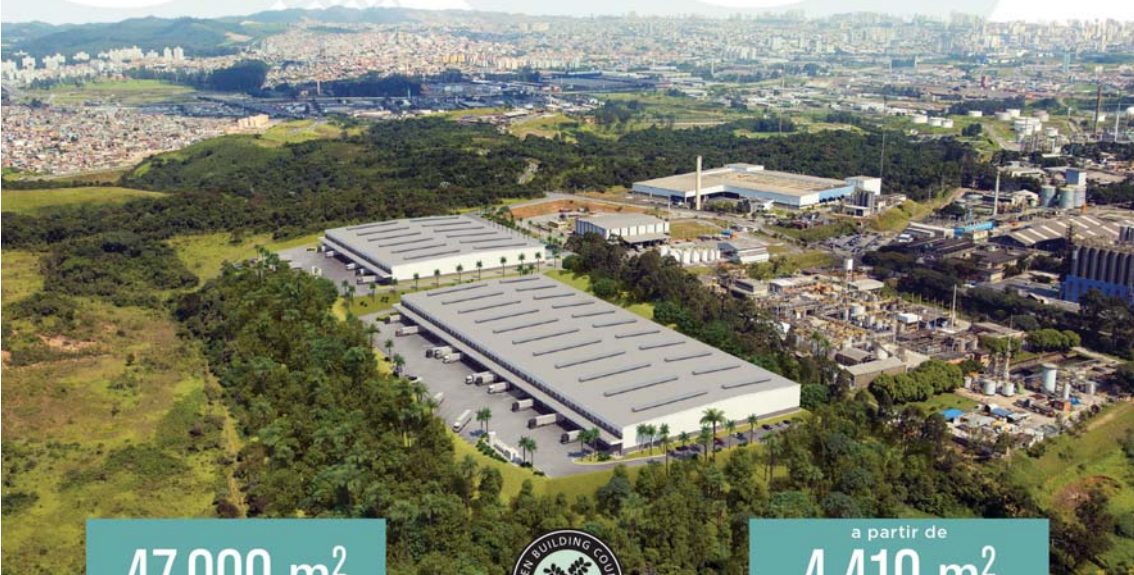


Elenice, da Playflex: a grande variação de altura dos caminhões utilizados no país em relação à altura da doca demanda o uso das niveladoras de docas

Golgi Mauá

Exatamente onde você precisa.

A ROTA MAIS CURTA
PARA O MELHOR RESULTADO.



47.000 m²

Área locável total



a partir de
4.410 m²

Área de armazenagem

Comercialização

CBRE

(11) 5185 4688 | industrial@cbre.com.br

Realização

AUTONOMY
INVESTIMENTOS
& AFILIADOS

(11) 3524 2500

GOLGI
CONDÔMINIOS LOGÍSTICOS

www.golgi.com.br

O conteúdo deste material, incluindo informações sobre os projetos, tem caráter preliminar e meramente ilustrativo.

O que as empresas oferecem

Cargomax: niveladores de doca embutidos com acionamento eletro-hidráulicos e mecânicos, niveladores telescópicos, niveladores de doca basculantes, niveladores de doca dobráveis, niveladores de doca portáteis, niveladores de doca avançados e docas móveis.

Docktec: niveladoras de doca de embutir com acionamento eletro-hidráulico; niveladoras de doca frontais/avançadas com acionamento eletro-hidráulico; niveladoras de doca frontais/avançadas com acionamento manual-mecânico assistido por molas a gás; niveladoras de doca articuladas frontais/avançadas com acionamento manual-mecânico assistido por molas helicoidais; doca elevatória móvel.

Marcamp: niveladoras de docas com acionamento dos seguintes tipos: mecânico por molas, eletro-hidráulico e pneumático.

MKS Marksell: plataformas niveladoras de doca; plataformas niveladoras de doca eletro-hidráulicas frontais; plataformas niveladoras de doca manuais-mecânicas e frontais; plataformas niveladoras de doca manuais-mecânicas, frontais e articuladas; plataformas niveladoras de doca eletro-hidráulicas de embutir; plataformas niveladoras de doca manuais-mecânicas de embutir; docas móveis de carga.

Rayflex: niveladores de doca de embutir.

Zeloso (Fone: 11 3694.6000): niveladoras de doca padrão de 2.000 até 20.000 kg e niveladoras móveis com acionamento manual ou elétrico-hidráulico.

NR-12, esta poderá sofrer pena de multa e, em alguns casos, interrupção de suas operações até que seja apresentada a correção ou substituição do equipamento. Assim, é preciso a divulgação em massa por parte dos fabricantes.”

Silvestre Junior, da Marcamp, diz que, estando no segmento há 18 anos, verifica que pouco se evoluiu na implementação de novas tecnologias. “Outro problema é o eterno conflito entre clientes x arquitetos x construtores, onde estes últimos, caso o cliente/arquitetura não tenha exigido, busca a solução de menor custo de investimento, em detrimento dos custos operacionais que incorrerão por conta do cliente. Desta forma, o cliente final pode ter um custo operacional mais alto por não atentar-se na escolha do nivelador de docas. A solução seria os fornecedores de niveladoras de docas intensificarem a atuação, quanto à divulgação e treinamento”, diz o gerente.

Elenice, da Rayflex, emenda: esse segmento vai ficar cada vez mais exigente em relação à segurança do usuário, e com isso os fornecedores terão que se adaptar para atender essa necessidade, sem agregar custos e melhorando sua própria eficiência operacional.

Novidades

Também para atender às exigências do mercado — novas e já consolidadas — as empresas do setor têm investido em novidades nos equipamentos.

Alexandra, da Cargomax, ainda se referindo às normas, diz que, com as exigências que estão surgindo com as NR's, os equipamentos fornecidos pela empresa já estão com adequação para a NR10 e dispositivos de segurança.


“De uma maneira geral, estamos



trabalhando na evolução da parte estrutural dos equipamentos, utilizando, inclusive, os recursos dos programas de cálculo e avaliação estrutural. Além disso, estamos oferecendo o atendimento da NR-10 e da NR-12, que são normas de segurança genéricas do MT — Ministério do Trabalho, e que o mercado passou a exigir em vários casos”, cita, agora, Salgueiro Jr., da Docktec.

Silvestre Junior, da Marcamp, lembra que a Rite Hite, empresa que representam, implantou as últimas novidades tecnológicas nas plataformas niveladoras e que fazem diferença até hoje, como, por exemplo, a “transição suave”, que, através de raios de curvatura, chanfro alongado, etc. refletem na sensível diminuição de impacto na coluna dos operadores de equipamentos de movimentação e armazenam.

“A Marksell introduziu no mercado a botoeira com sistema touchscreen de acordo com a NR-10, garantindo aos seus clientes modernidade e segurança na operação”, anuncia Franchi, da MKS Marksell.

E Elenice, da Rayflex, completa, dizendo que as plataformas niveladoras eletro-hidráulicas da empresa permitem ajuste automático para acomodar os movimentos dos veículos, tanto vertical quanto horizontal, vencendo os desníveis laterais que se produzem na manobra de carga e descarga. 

TOTVS firma parceria com Samsung para nova solução de Supply Chain

A TOTVS (Fone: 0800 70 98 100) anuncia uma parceria comercial com a Samsung SDS, braço de serviços de TI e logística do grupo Samsung, com o objetivo de oferecer uma solução única de visibilidade total dos processos logísticos. “Com o nome de TOTVS Supply Chain Intelligence (SCI), a solução garante às empresas uma visão geral de toda a cadeia logística e de distribuição (fim a fim e multimodal), desde o abastecimento do produto até a entrega da venda ao cliente. O software permite a extração de indicadores de desempenho, a identificação de desvios de processos – apontando possíveis atrasos futuros -, além de enviar avisos eletrônicos (SMS ou e-mails) sobre

exceções e ocorrências durante os fluxos logísticos”, destaca o diretor do Segmento de Manufatura e Distribuição e Logística da TOTVS. A nova solução foi criada a partir da solução de logística integrada da Samsung SDS, chamada Cello, que abrange o acompanhamento, rastreamento e monitoramento de todas as etapas da logística e cadeia de suprimentos. A parceria tem como meta integrar funcionalidades complementares ao ERP da TOTVS, mas, por ser agnóstico, o sistema pode ser integrado com qualquer ERP de mercado. O TOTVS SCI coleta informações do fluxo da operação e transporte na cadeia de valor, permitindo aos tomadores de decisão ações necessárias em tempo

real. “Um dos grandes diferenciais da nova solução é a possibilidade de monitorar diversos pontos de controle dentro do fluxo de entrega de um determinado produto. A partir do recebimento de um pedido de venda, o SCI monitora todas as etapas até a entrega da ordem, como a liberação comercial e financeira da mercadoria. Na sequência, confirma o embarque, o faturamento por meio de emissão da nota fiscal com autorização na SEFAZ e impressão da DANFE. O rastreamento segue pela gestão de fretes, com impressão e liberação do romaneio de carga até o registro de entrega. Tudo monitorado ponto a ponto dentro do sistema”, completa Leandro Costa, gerente comercial da Samsung SDS.

Com a GKO é *simples*:
seu investimento gera **resultado**.



A GKO é especializada em soluções logísticas para gestão de fretes terceirizados. Com 28 anos de experiência e liderança de mercado, estamos sempre buscando as inovações que sua empresa precisa para crescer.



Conjunto de soluções 100% WEB, reúne na nuvem três serviços indispensáveis para a relação embarcador-transportador: Confirma Fácil, Ciclo do Pedido e Monitor de Entrega.

TMS líder de mercado e totalmente integrável a qualquer ERP, gera economia anual de R\$ 250 milhões para as mais de 250 empresas usuárias.

Braço da GKO dedicado ao outsourcing da gestão de transportes do embarcador, nas áreas de visibilidade, gestão da eficiência operacional, gestão de custos de transporte e auditoria de fretes.



Agendamento de entrega e roubo de cargas dificultam a atividade no segmento de brinquedos

A Abrinq estima crescimento de 15% no faturamento do setor de brinquedos para 2015, mas a maioria dos fabricantes ainda considera que o período deve ser “regular” para o segmento.

A estimativa de faturamento para o segmento brasileiro de brinquedos deste ano é de R\$ 5,934 bilhões. Os dados da Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos – Abrinq mostram um crescimento de 15% no faturamento do setor, considerando que, no ano passado, o valor ficou em R\$ 5,160 bilhões. No mercado mundial, o fatura-

mento fechou em US\$ 83,0 bilhões em 2014.

Durante o ano de 2014, apenas a produção nacional faturou R\$ 2,735 bilhões, enquanto os produtos importados faturaram R\$ 2,425 bilhões.

Em pesquisa da Abrinq, 59,1% dos fabricantes nacionais de brinquedos entrevistados comentaram que o ano de 2014 foi “regular”. Para outros 27,3%, o ano foi considerado “bom”. Para 9,1% foi “ótimo” e, para 4,5%, foi “ruim”.

Sobre as expectativas para 2015, 50% destes fabricantes acreditavam que o ano seria “regular”, 22,7% confiaram num ano “bom”, enquanto os quesitos “ruim” e “ótimo” foram as apostas de 13,6% dos entrevistados.

Marcado pelas altas da sazonalidade das vendas, o setor de brinquedos vendeu mais nos meses de agosto, setembro e novembro durante o ano passado. E é essa sazonalidade que define a demanda do setor para 2015. Segundo Wendell Fernandes, gerente executivo de logística da Santos Brasil Logística (Fone: 11 3279.3279), mesmo que a demanda de carga para este segmento tenha sofrido uma desaceleração em decorrência do cenário atual do país, sempre é registrado um aumento considerável de volume em datas específicas, como Dia das Crianças e festas de fim de ano. “Nosso compromisso é alocar recursos operacionais para



Ribeiro, da Restitui: a tendência é um aumento no volume de agosto até dezembro. Após esse período, haverá uma queda de 80% no volume

manter o bom atendimento a nossos clientes durante essas flutuações de demanda”, afirma. Segundo o profissional, o país tem potencial para crescer mais nesse segmento, por meio do investimento das grandes empresas do setor.

Quem também resalta a sazonalidade do setor de brinquedos é Rogério Ribeiro, diretor comercial da Restitui Logística e Transporte

(Fone: 11 2085.0860). Para ele, “a tendência é que tenhamos um aumento no volume a partir de agosto, com forte demanda até mês de dezembro, com a chegada do Natal”. No entanto, o profissional alerta: após esse período haverá uma queda de 80% no volume.

E para lidar com a demanda por serviços de distribuição no segmento de logística é preciso se destacar entre a concorrência. Segundo Charlene Zanette Salvador, coordenadora de marketing da Transporte MANN (Fone: 47 2101.1000), existem inúmeras transportadoras prestando serviço para este setor. “Porém, deve-se analisar uma transportadora que possa oferecer um serviço de excelência e qualidade neste segmento”, afirma. Sobre as tendências, a profissional indica que este é um setor que nunca para de crescer. “Todos os dias criando, desenvolvendo e reinventando. Assim é nossa projeção para os próximos anos!” Hoje,



o segmento de brinquedos representa 3,5% do faturamento da transportadora.

Os problemas e as soluções

Os negócios realizados por meio de canais especializados se sobressaíram em 2014, segundo a Abrinq, com 39,2% dos vendas. Atacadistas ficaram em segundo lugar com 19,9%, seguido por 17,6% dos magazines, 15,4% em vendas pela internet e 8,2% de canais de autosserviço, como supermercados.

Ainda em 2014, o mercado brasileiro importou US\$ 346,297 milhões em brinquedos, sendo 81,56% vindos da China, e exportou apenas US\$ 10,189 milhões, sendo 50,96% para o Paraguai, seguido de 14,53% para Argentina.

A estimativa é que 2015 feche com a variedade de 4.200 brinquedos no mercado, segundo fabricantes nacionais e demais importadores ouvidos pela Abrinq.

Esta indústria abriga 30.675 empregados, contando com 378 fábricas, sendo que 86,2% delas estão no Estado de São Paulo.

Neste panorama tão diversificado, é de se esperar que o setor de transporte de brinquedos lide com problemas. Um deles é a restrição da circulação de caminhões, que também atinge outros setores. Um problema levantado por Valdomiro Felipe, gerente operacional da Via Pajuçara (Fone: 11 3585.6900), é que "via de regra, a entrega deve ser agendada, o que implica em armazenamento da carga de maneira provisória. Esse é o processo que tem se alastrado, onde o



Felipe, da Via Pajuçara: via de regra, a entrega deve ser agendada, o que implica em armazenamento da carga de maneira provisória

cliente alega planejamento de recebimento e que deve ser resolvido entre o embarcador e destinatário", ressalta.

As entregas que precisam ser feitas, em maioria, com agendamento das 9 às 11 horas também são apontadas como problemas por Ribeiro, da Restitui Logística e Transporte. E ele não vê solução para isso, "uma vez que para qualquer volume, seja de 1 kg a uma carreta, todos

exigem o agendamento. Isso está se tornando uma prática comum no nosso segmento", afirma.

Os casos de roubos de cargas rodoviárias ainda representam um desafio que tem demandado um reforço no investi-

A MELHOR SOLUÇÃO EM EQUIPAMENTOS PARA MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS.



CONSULTE
NOSSAS CONDIÇÕES
ESPECIAIS PARA

FECHAR NEGÓCIO

Encontre o revendedor LINTEC mais perto de você!

- AGRITECH LAVRALE S/A - CAXIAS DO SUL/RS - (54) 3228.2444
- AGRITECH LAVRALE S/A - CANOAS/RS - (51) 3371.3076
- AGRITECH LAVRALE S/A - SANTA CRUZ DO SUL/RS - (51) 3719.5505
- COOPERURUBICI - URUBICI/SC - (49) 3278.4000
- ASSEMAQ - CHAPECO/SC - (49) 3322.8946
- VALFERTIL - MAFRA/SC - (47) 3642.3088
- EMPILHADESTE - SANTA TEREZA DO OESTE/PR - (45) 9943.2003

- MAAC TRATORES - MARACAJU/MS - (67) 3454.5274
- AGRIMOTORES COM. DE VEÍC. LTDA - BELO HORIZONTE/MG - (31) 3388.5550
- AGRITECH LAVRALE S/A - CAMPINAS/SP - (19) 3709.7459
- CRITZ VEÍCULOS - SÃO PAULO/SP - (11) 2084.7717
- EMPIMAK - RIO DE JANEIRO/RJ - (21) 3013.1676
- TRACTOROYN - GOIÂNIA/GO - (62) 3204.6559
- TAGUAMOTORS - TAGUATINGA/DF - (61) 3399.9200

Atendimento Lin Tec - (54) 3238.8058

www.lin tecmotores.com.br



UMA EMPRESA DO GRUPO AGRALE

Guia de Operadores Logísticos e Transportadoras no setor de Brinquedos

Perfil da empresa	Restitui Logística e Transporte	Santos Brasil Logística	Transporte MANN	VIA PAJUÇARA
Telefone	11 2085.0860	11 3279.3279	47 2101.1044	11 3585.6900
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	OL	T e OL	T	T
ESTRUTURA				
Localização da matriz	Guarulhos, São Paulo	São Paulo	Joinville, SC	Guarulhos, SP
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	4: AM, RJ, MG (2)	6: SP (4), SC, PA	32: SC, PR, SP, BA, SE, AL, PE, PB, RN, CE, MA, PI, PA	6: SP (3), ES, MG, RJ
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	Guarulhos, SP	2: SP	n.i.	6: SP (3), ES, MG, RJ
Regiões atendidas pela empresa	Sudeste, Norte, Nordeste	SP, RJ, MG, PR, PE, SC, PA, MS	Nordeste; Norte	Sudeste
SERVIÇOS OFERECIDOS				
Especialidades de transportes	Magazines	Transporte	Carga seca, lotação e fracionada	Cargas secas, fracionadas e nobres
Serviços oferecidos agregados aos de transportes	Agendamento	Serviço portuário; armazenagem alfandegada e geral; distribuição	n.i.	n.i.
Principais clientes no setor de Brinquedos	Multikids	Martin Brower; Walmart; Hasbro	Lojas KD Comércio; Candidi Indústria e Comércio; Toyster Brinquedos; Grow Jogos e Brinquedos	n.i.
OPERAÇÃO				
Total veículos frota própria	10	124	510	98
Total veículos frota agregada	28	16	130	190
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	Sim
Tecnologias usadas no rastreamento	Onixsat	Autosat; Controlloc; Onixsat	Sighra	Omnilink; Autotrac
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	Híbrido	WMS; TMS; Trancing log; Portal Santos Brasil	EDI; baixa WAP	Rádio Nextel e celular

mento em segurança e rastreamento das viagens para o setor, segundo Fernandes, da Santos Brasil Logística. As empresas de cargas estão adquirindo serviços e equipamentos, dentre eles iscas eletrônicas, travas de porta de contêiner eletrônica e contratação de empresas de segurança para minimizar a questão. “Mas o Operador Logístico também deve estar atento para fornecer recursos sem encarecer o custo final do transporte”, lembra. E continua: “a resolução dessa questão compete ao Poder Público, e não é uma tarefa fácil. Mas acreditamos que a intensificação das fiscalizações, o que vêm sendo feito, tem ajudado a melhorar o cenário. As empresas de tecnologia e transporte também devem aprimorar continuamente os processos de segurança e rastreamento de cargas, além de utilizar parcerias com empresas especializadas de gerenciamento de risco para acompanhamento 24 horas das operações”.

Investimentos

Para continuarem com representatividade no setor, ampliando e melhorando os serviços prestados, as companhias estão planejando uma série de investimentos. A Restitui Logística e Transporte, onde o setor de brinquedos representa 20% do faturamento, irá aumentar o atendimento do SAC, a frota de médio porte e as posições portapaletes para armazenar a demanda até que haja o agendamento das entregas.

Já a Santos Brasil Logística segue com foco em tecnologia, automação de processos, precisão e qualidade dos serviços de logística. O setor de brinquedos representa 5% da carteira de clientes da companhia, principalmente no serviço de armazenagem.


A Via Pajuçara irá instalar mais portapaletes para verticalização da carga e adquirir paleteira patolada para elevação da carga, para atender o segmento de brinquedos, que responde por 5% do faturamento da empresa. www.viapajucarabrasil.com.br


Gollog. Rapidez e segurança no transporte aéreo de cargas da sua empresa.



AlmapBBDO

A Gollog é o serviço de cargas da GOL, que conta com toda a infraestrutura para chegar a mais de 52 destinos nacionais e 8 internacionais. São mais de 10 anos de experiência oferecendo o melhor custo-benefício, com um portfólio completo de produtos.

 EXPRESS - GDS

 VOO CERTO - GPR

 EXPRESS - GER

Saiba mais em www.gollog.com.br ou ligue 0300 101 2001.

GOL

Gollog
Serviço de cargas da Gol

Automotivo e autopeças: tendência é aliar eficiência com agilidade e maleabilidade

Logicamente, para isto, será preciso um profundo conhecimento da área e a utilização do que há de mais moderno em tecnologia, envolvendo a utilização de sistemas integrados que ajudam as empresas a reduzir os custos e priorizarem a rentabilidade do negócio.

Setores onde tudo deve funcionar perfeitamente para que a linha de produção das grandes montadoras não pare, os segmentos automotivo e de autopeças aplicaram, ao longo dos anos, “regras” e conceitos próprios, como Just in time, kanban e outros, que acabaram servindo de exemplo para, também, outros segmentos e no alinhamento da cadeia de abastecimento.

Mas, o que se pode esperar em termos de tendências para transporte, distribuição e armazenagem nestes dois setores, agora em função da crise econômica, da concorrência e da necessidade de ser mais produtivo para ganhar mercado?

Eduardo Rodrigues, diretor de vendas e marketing da DHL Global Forwarding (Fone: 11 5042.5500), acredita que, no

atual contexto, aliar eficiência com agilidade e maleabilidade é uma grande tendência. “Tudo isso suportado por um profundo conhecimento da área e pela utilização do que há de mais moderno em tecnologia. Creio que nosso setor ainda tem muito a se aprimorar no uso da tecnologia e da padronização de processos.”

Juliane Dircksen, analista comercial da RCG Logística (Fone: 41 3030.5665), também faz sua análise com base no uso da tecnologia. Ela aponta, como tendências, a utilização de sistemas integrados que ajudam as empresas a reduzir os custos e priorizarem a rentabilidade do negócio, como o sistema WMS, onde o gestor pode acompanhar em tempo real o estoque, a disponibilidade de produtos e a localização, entre outras informações; e o sistema TMS, onde há a possibilidade de acompanhamento das rotas, ter a previsão de chegada em um determinado cliente, o retorno do veículo e outras informações.

Além disso – continua Juliane –, com relação à parte de armazenagem, a utilização de sistemas de coleta de dados, equipamentos de voz como o Picking by voice ou Picking by light, permitem, além de uma comunicação eficiente, apontamentos em tempo real da localização de um produto, dispensando o uso de ferramentas manuais, que são

mais propensas ao erro e acabam demandando mais tempo de trabalho. O monitoramento de informações, através de indicadores de desempenho, também é um fator relevante que pode

ser considerado para um melhor desempenho das atividades logísticas diárias. Unindo todos esses fatores, com um bom gerenciamento do armazém e Lean Manufacturing, podemos ter uma melhoria contínua dos processos, refletindo no desenvolvimento econômico nesse setor.

Em paralelo, a inteligência tem ganhado bastante espaço nas concorrências para contratação de serviços lo-

gísticos e transporte. Segundo Renato Pavan, gerente de desenvolvimento de novos negócios da Gefco Logística do Brasil (Fone: 11 2755.5500), as empresas não querem mais comprar commodities, mas, sim, soluções logísticas customizadas. “Tivemos vários casos de sucesso com clientes que nos permitiram conhecer melhor o seu negócio e propor uma nova forma de operar a sua logística. Isto se aplica a todos os elos da cadeia: transporte, distribuição, armazenagem, etc. Serviços de 4PL e LLP começam a ser discutidos de forma mais frequente no Brasil, principalmente por empresas multinacionais que já utilizam este modelo no exterior”, revela Pavan.



Rodrigues, da DHL Global Forwarding: dado a desvalorização do real, há uma lenta retomada das exportações por parte dos setores, a começar para a Argentina

Maurício Leonel, gerente de negócios da Elog (Fone: 11 3305.9999), por sua vez, destaca que os segmentos automotivo e autopeças estão bem consolidados no outsourcing; as montadoras sempre buscam a terceirização para atender melhor suas necessidades com foco em nível de serviço. "O que está acontecendo, no momento, é que nossas margens estão estranguladas porque não estamos conseguindo repassar o aumento de custos que tivemos com mão de obra, energia e combustível. A tendência é melhorar, mas não em curto prazo", diz Leonel.

"Tudo dependerá da demanda, acredito em uma tendência de terceirização



Alves, da Maxitrans: "acredito em uma tendência de terceirização dos serviços logísticos de forma generalizada, pois trará benefícios e avanços aos clientes"

de forma generalizada, pois trará benefícios e avanços aos clientes", completa Roberto Alves, CEO/diretor da Maxitrans Transportes & Logística Internacional (Fone: 11 3685.2786)

A análise das tendências nestes dois segmentos feita por Anderson Barth, diretor da Divisão Logística da JCI Advice (Fone: 41 3534.9700), segue pela viés econômica.

A tendência para os prestadores de serviços que atuam exclusivamente nestes setores infelizmente é agir para se manter sustentável. "Mas em muitas empresas faltam competências para que isto se realize, portanto estes não estarão no mercado em 2017,

quando a economia estará novamente aquecida com foco neste setor. Assim como as margens que foram reduzidas pelos Operadores Logísticos e pelas transportadoras não mais serão recuperadas, este é um ponto importante que se deve levar em consideração neste momento", sentencia Barth.

Para João Daniel de Freitas Neto, supervisor comercial da Transportadora Sulista (Fone: 41 3371.8200), este é um mercado bastante concorrido, onde os preços são muito similares. Segundo ele, os Operadores que conseguirem agregar mais qualidade e inovações para os clientes destes segmentos terão uma grande vantagem competitiva.

Demanda

Tendências à parte, como está a demanda de Operadores Logísticos e transportadoras para estes dois setores?

SÉRIE C-5

EMPILHADEIRAS A COMBUSTÃO



LOCAÇÃO A PARTIR DE
R\$ 2.800,00
MENSIAIS

O MÁXIMO DE POTÊNCIA E SEGURANÇA COM MUITO MAIS ECONOMIA

A Crown Brasil iniciou 2015 com novos planos de locação para toda Série C-5. É a oportunidade de locar a mais avançada empilhadeira a combustão do mundo com mensais a partir de R\$ 2.800,00.

Os programas de locação Crown oferecem a flexibilidade para o uso de curto e longo prazo de equipamentos novos e usados. As taxas de locação incluem todos os custos associados aos reparos de manutenção, eliminando despesas não planejadas.

Para mais informações
ligue (11) 4585 4040
ou brasil@crow.com

CROWN
IDEAS THAT ADVANCE
crownbrasil.com

“Enquanto Operador Logístico, a DHL Global Forwarding, de fato, senti uma diminuição na atividade destes segmentos. Porém, dado a desvalorização do real, começamos a ver uma lenta retomada das exportações, a começar para a Argentina”, aponta Rodrigues.

Na análise de Leonel, da Elog, os setores automotivos e de autopeças estão entre aqueles que mais sentiram os efeitos da crise econômica – “destacamos que a baixa confiança dos consumidores e empresários, junto com a restrição do crédito, levam a este cenário”.

Por outro lado – ainda segundo o gerente de negócios da Elog –, a pressão por melhorar a produtividade e reduzir os custos tem gerado oportunidades para a empresa em novos projetos. “Mesmo com o atual cenário macroeconômico, não sofremos queda em termos de número de novos projetos e oportunidades, mas redobramos nosso cuidado na análise dessas oportunidades para sermos assertivos e elevarmos nosso hit rate.”

Realmente, o setor automotivo é um dos que mais vem sofrendo com a crise político-econômica que afeta o Brasil. Consequentemente – diz Pavan, da Gefco –, a redução de custos tornou-se a pauta recorrente para as empresas deste setor. As montadoras e autopeças estão lançando todos os seus contratos para o mercado. Isto representa um momento de muitas oportunidades para os Operadores Logísticos e transportadoras, mas, também, de muita cautela. A redução de



Felippe, da Via Pajuçara: um problema é o agendamento de entrega para alguns destinatários. A tendência é agendar a entrega em função do planejamento



Leonel, da Elog: as montadoras sempre buscam a terceirização para atender melhor as suas necessidades com foco em nível de serviço ao cliente

custos deve estar focada na busca de otimização e ganhos de produtividade. A troca do Operador/transportador por uma simples redução de preço não tem sustentabilidade no longo prazo, destaca o gerente de desenvolvimento de novos negócios da Gefco.

“A demanda por Operadores Logísticos e transportadores se mantém estável nestes setores. Os volumes é que reduziram drasticamente”, acentua Barth, da JCY Advice, complementado por Juliane, da RCG Logística, que tem a mesma opinião.

Pelo seu lado, Adriano Thiele, diretor executivo de operações da JSL (Fone: 11 2377.7000), aponta que a demanda está abaixo do volume regular, pois a produção do setor automotivo caiu mais de 30%. “Mas esta crise acaba gerando novas oportunidades, o que fez com que a JSL fechasse novos contratos com as montadoras.”

Freitas Neto, da Transportadora Sulista, também aponta que o mercado está bastante retraído devido à crise que estamos passando – “estamos estimando uma redução de 30% nos volumes transportados”.

Já para Alves, da Maxitrans, o que existe é uma demanda sazonal entre média/baixa, em virtude da economia atual, enquanto Valdemiro Fellippe, gerente operacional Unidade São Paulo da Via Pajuçara (Fone: 11 3585.6900), otimista, diz que a demanda é grande e de fácil opção de escolha.

Problemas e soluções

Considerando que a atual crise econômica, política e social afeta todos os segmentos da economia brasileira, quais seriam os outros problemas enfrentados pelos Operadores Logísticos e as transportadoras que atuam nos segmentos automotivo e de autopeças.

A complexidade da cadeia, com diversos fornecedores, o tamanho do país e a agilidade demandada pelo consumidor são grande desafios, maximizados pelas condições ruins de infraestrutura no Brasil. “Fora a melhoria da infraestrutura, uma abordagem estratégica à operação logística pode ser uma solução. Isso porque se avalia toda a cadeia logística envolvida, buscando aprimoramentos e redução de custos, mas preservando a segurança e integridade da operação. Medidas como o uso de vários modais, uma maior consolidação de carga e a padronização de processos burocráticos envolvidos podem trazer resultados mensuráveis para os clientes”, acredita Rodrigues, da DHL Global Forwarding.

Thiele, da JSL, avalia que os maiores problemas atualmente no setor automotivo estão relacionados à queda de volumes; restrições nos horários dos fornecedores de peças e das montadoras; falta de padronização nas embalagens; falta de informações coletadas; e baixo estoque.

“Entre as soluções que temos buscado está a flexibilização das frotas, com utilização de veículos menores, mas otimizando o uso do espaço interno desses veículos. Também estamos utilizando mais pontos de consolidação de cargas. Por exemplo, um veículo menor passa nos fornecedores das montadoras coletando as peças, que vão para o centro de consolidação. Ali, tudo é colocado em uma carreta que segue para a montadora.”

Felippe, da Via Pajuçara, também faz sua análise especificamente falando da empresa: “nas operações que atuamos,



PERSPECTIVA ILUSTRATIVA

NOVO CONDOMÍNIO LOGÍSTICO NA MELHOR LOCALIZAÇÃO DO RJ MUDE-SE JÁ!



38.899 m² DE ÁREA TOTAL

MÓDULOS A PARTIR DE 2.347 m²

PÉ DIREITO: 11 m | PISO: 6 ton

ÓTIMA ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA, COM FÁCIL ACESSO LOGÍSTICO. ILUMINAÇÃO 100% EM LED. SPRINKLERS J4.

CBRE | 21 2543-4345
www.cbre.com.br



de carga fracionada, não há dificuldades, além das de praxe: agendamento de entrega para alguns destinatários. Vejo que é uma tendência os clientes agendarem a entrega em função do planejamento”.

Os efeitos da crise nos setores

Na visão de Leonel, da Elog, um dos maiores problemas enfrentados nos dois segmentos, atualmente, é a falta de previsibilidade. “Temos que estar preparados para a flutuação de oferta e demanda nos volumes atuais do mercado.”

Segundo o gerente de negócios da Elog, os principais fatores que refletem no recuo desse mercado são a queda da confiança do consumidor e dos empresários e o crédito, que ficou mais caro e seletivo. “É importante observar, também, que alguns segmentos de automóveis, com maior valor agregado e mais tecnologia embarcada, não estão sofrendo tanto impacto. Algumas montadoras, por exemplo, estão trabalhando full time para atender fila de espera de alguns modelos.”

Ainda na avaliação de Leonel, estes são problemas que estão ligados ao mercado, ao cenário econômico. “Para nós, essas questões só terão solução quando as montadoras e toda a sua cadeia voltarem aos patamares de produção anteriores à crise e os solavancos forem menores. Felizmente, esse é um setor que tende a reagir rápido a um cenário econômico mais positivo, pois ainda há espaço de crescimento se compararmos a outros países.”

Para as montadoras e autopeças, os problemas estão fortemente vinculados às questões político-econômicas, que têm impactado fortemente o consumo de bens duráveis, não apenas por restrições

de acesso a créditos, como pela insegurança dos consumidores em assumirem novas dívidas, destaca Pavan, da Gefco. “Obviamente, este cenário também traz reflexos imediatos para os Operadores Logísticos e transportadoras, que passam a concorrer por um volume de carga menor. As empresas pesadas em ativos acabam sofrendo mais, pois têm menor flexibilidade e agilidade para ajustarem seus custos fixos.”

Ainda segundo o gerente de desenvolvimento de novos negócios da Gefco, o importante neste momento é concentrar os esforços na melhoria contínua dos processos para buscar ganhos de produtividade e consequente redução de custos. A diversificação de serviços e mercados também contribui para a otimização dos ativos e diluição dos riscos, pela atuação em segmentos que estejam sendo menos impactados pela situação econômica, que, a propósito, são poucos.

Também em termos de economia, Juliane, da RCG Logística, aponta, como problemas decorrentes da crise, uma queda de volume, em alguns casos, próxima

a 50%, falta de reajuste nas tarifas, prazo para pagamento superior a 90 dias e inadimplência. “Acredito que as medidas que foram tomadas pelo governo federal em 2008 a 2010 para favorecer o setor, deveriam ter perdurado por tempo menor ou com valor de isenção menor, a fim de promover estas medidas neste momento. A redução do IPI mostra a falta de visão de longo prazo do governo.”

Definitivamente, a luz vermelha acendeu para o mercado automotivo – diz Freitas Neto, da Transportadora Sulista. “Fomos obrigados colocar o pé no freio e a acelerar estratégias que já estão em

prática, porém em um curto prazo para dar resultados.”

De acordo com o supervisor comercial, “em tempos de crise estamos buscando alternativas para amenizar nosso negócio. A Sulista estrategicamente desde 2014 vem prospectando segmentos que sofrem menos impactos. Fazer mais com criatividade ameniza o que estamos enfrentando e acelera oportunidades que podemos equalizar com a má fase do automotivo”.

Investimentos

Os Operadores Logísticos e as transportadoras também estão prevendo investimentos para enfrentarem as variações do mercado e se manterem competitivas.

Por exemplo, a DHL Global Forwarding está investindo no reforço da equipe nas filiais, na atenção a fretes de baixo volume, além da contínua revisão de processos que faz parte da cultura da empresa. E a Elog tem um planejamento estratégico aprovado em curso para os próximos dez anos e com foco nos setores estratégicos onde atua.

“Como tem sido amplamente divulgado na mídia, a Gefco está fazendo um significativo investimento na instalação de uma plataforma logística em Guaíba, na região metropolitana de Porto Alegre. O objetivo inicial é atender o fluxo de veículos trazidos da Argentina por clientes da Gefco, agregando serviços de industrialização e customização, com potencial de expansão para todas as fabricantes que importem ou exportem para o Mercosul”, explica o gerente de desenvolvimento de novos negócios da empresa.

Barth, da JCI Advice, também revela os planos de investimentos da empresa: os planejados para estes setores estão focados em armazenagem de autopeças, de olho nos grandes players que atuam como intermediários. O foco estará nos estados do Mato Grosso do Sul, Bahia e Pernambuco, além do Distrito Federal. Isto durante os anos de 2016 a 2020.



Pavan, da Gefco Logística do Brasil: a inteligência tem ganhado bastante espaço nas concorrências para contratação de serviços logísticos e transporte

IBL LOGÍSTICA

A **IBL Logística** possui um setor especializado para atender as demandas de cargas destinadas à exportação, o qual atualmente soma com os demais setores de transporte, armazenamento e distribuição que a **IBL** atua desde 1999.

O setor de agenciamento de cargas internacionais está estruturado para atender os processos de importação e exportação, de pequenos e grandes volumes, cargas projetos, nas modalidades porta a porta, porto a porto e de acordo com as necessidades dos clientes.

A **IBL Logística** possui uma rede de agentes internacionais com sede nas principais capitais do mundo, localizados próximos aos portos e aeroportos, prontos para coletar, armazenar, consolidar e entregar as cargas em portos e aeroportos para serem exportadas.

Enquanto a **IBL Logística** promove toda a logística internacional, em toda a fase do processo de exportação, o cliente acompanha o status de sua carga diariamente, mediante e-mail de follow-up previamente cadastrado, enviado diariamente desde a solicitação de coleta até a entrega da sua carga.

DE ONDE
VOCÊ ESTIVER
PARA ONDE
VOCÊ QUISER.

SERVIÇOS

Aéreo, marítimo
e rodoviário

FCL, LCL, Isotank,
Flexitank e Granéis

Follow-up com
informações
exclusivas de
movimentação
de portos e
aerportos

Transporte
Aduaneiro - DTA

Carga Projeto -
Logística
personalizada
de acordo com
a necessidade
do cliente

Entrega porta a porta

Desconsolidação em
portos e aeroportos

Armazenagem e
consolidação
de cargas



Edição 05/2015



Aéreo • Marítimo • Rodoviário • Armazenagem • Distribuição • Fârmaco • NVOCC
Eletrônicos • Baús Blindados • DTA • Agenciamento de Cargas Internacionais

IBL
LOGÍSTICA

55 11 2696.2230
www.ibllogistica.com.br
internacional@ibllogistica.com.br



Guia de Operadores Logísticos e Transportadoras nos setores Automotivo e de Autopeças

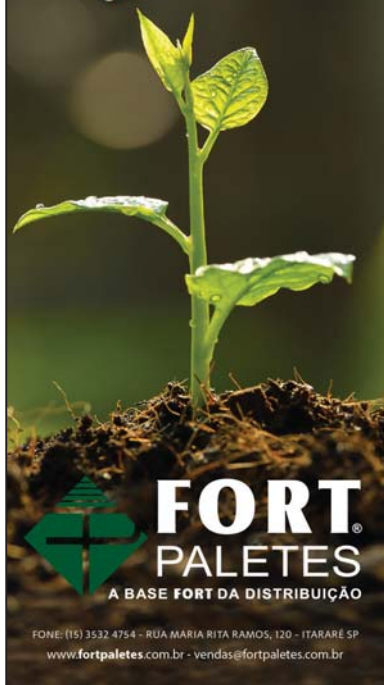
Perfil da empresa	DHL Global Forwarding	Elog	Gecco Logística do Brasil	Grupo TPC Logística	ID Logistics	JCJ ADVICE
Telefone	11 5042.5500	11 3305.9999	21 2103.8127	11 3572.1751	11 3809.3400	41 3534.9700
Operador Logístico (OL)	OL	OL	OL	OL	OL	OL
ESTRUTURA						
Localização da matriz	São Paulo, SP	Barueri, SP	Rio de Janeiro, RJ	Salvador, BA	Alphaville, SP	São José dos Pinhais, PR
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	12: RS, PR, SC, SP, RJ, MG, AM e BA	16: SP (7), PR (6), RS (3)	14: RS, SC, PR, SP, RJ, MG, ES, BA	21: AC, BA, DF, ES, GO, MA, MG, MT, MS, PA, PE, CE, RN, TO, RJ, RO, RS, SE, SP, RR, PR	27: SP (10), RJ (5), DF (3), MG (7), PA (2)	6: SP, PE, SC, RJ, MT, BA
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	Não tem	4: SP (3), PR	2: SP, RJ	23	18: SP (7), RJ (2), MG (6), DF, PA (2)	4: BA, PR (2), RJ
Regiões atendidas pela empresa	Todo o território nacional	Foco nas regiões Sul e Sudeste, com transporte para todo o Brasil	Todo o território nacional, Mercosul	Todo o território nacional	Sul, Norte, Sudeste, Centro-Oeste	Todo o território nacional, Argentina, Estados Unidos
SERVIÇOS OFERECIDOS						
Especialidades de transportes	Aéreo, marítimo, rodoviário	Transporte rodoviário (lotação e fracionado); retirada de cargas aéreas (expresso); transporte multimodal	Rodoviário nacional e internacional; marítimo; aéreo	n.i.	Transporte rodoviário nas modalidades Transferência (FTL), Distribuição Urbana e Milk-run	Não opera com transporte
Serviços oferecidos agregados aos de transportes	Coordenação e agenciamento de frete	Armazenagem de produtos acabados e matéria prima em áreas alfandegadas e Centros de Distribuição (serviços de valor agregado como picking, reembalamento, coleta de amostragem)	Desembaraço aduaneiro; 4PL; LLP	Serviço de parqueamento do pátio interno e externo; abastecimento de linha para parte e peças	Gestão de Transporte (Célula de pilotagem e otimização de fluxo de transportes, incluindo gerenciamento de KPI's, conferência de frete, order tracking, etc.)	-
Principais clientes nos setores automotivo e de autopeças	n.i.	n.i.	PSA; Iveco; Valeo; Delphi; Michelin; NTN Driveshaft	Ford	Meritor; MWM; Chevron	Tata Motors; Amsia Motors
Produtos transportados pela empresa nestes segmentos	n.i.	Matéria prima; partes; peças de veículos	Veículos; peças; componentes; pneus	n.i.	Motores	n.i.
OPERAÇÃO						
Total veículos frota própria	Opera com frota terceirizada	n.i.	n.i.	18	0	0
Total veículos frota agregada	Opera com frota terceirizada	n.i.	n.i.	301	195	0
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-
Tecnologias usadas no rastreamento	-	Sascar; Autotrac; Omnmlink; Jabur	Autotrac; OnixSmart; Omnmlink; Sascarga	n.i.	Autotrac; Jabursat; Sascar; Omnmlink	-
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	n.i.	Softwares de simulação e otimização; WMS; TMS; ERP; consulta de serviços pela internet; consulta de serviço por celular; SAP (Corporativo)	TMS; WMS; roteirizador; simulador	n.i.	TMS; WMS; Portal Web; e-kambam; roteirizador; ERP; mobile tracking; simulador	WMS; TMS para integrar as informações da cadeia ao cliente
Serviços diferenciados oferecidos para os setores automotivo e de autopeças	Carga projeto; projetos especiais; desembaraço aduaneiro	Armazenagem alfandegada em polos industriais; serviço de transporte rodoviário para suprimento e distribuição; operações dedicadas, com atuação em fronteiras; inbound de peças para linha de montagem; serviços de estocagem e entrega na planta; logística in house; serviço de valor agregado, como montagem de kits	Milk-run; cross-docking; gestão de embalagens; PD; PPO; distribuição de veículos e peças	n.i.	Abastecimento de linha	Outsourcing na área logística: terceirização de armazenagem in house; terceirização de armazenagem in house; terceirização do processo de abastecimento de linha in house; terceirização de mão de obra técnica in house.
Equipamentos, acessórios e instalações específicos para atuação nos dois setores	n.i.	Equipamentos de movimentação em geral	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.

PORQUE É ASSIM QUE NASCE NOSSA QUALIDADE.

Toda nossa produção tem como fonte, madeira 100% reflorestada.

Assim praticamos o manejo sustentável juntamente com um conjunto de tecnologias e processos de gestão que concilia o cultivo de eucalipto/pinus, com a conservação de recursos naturais.

A preservação ambiental e o respeito às comunidades.



FORT PALETES

A BASE FORT DA DISTRIBUIÇÃO

FONE: (16) 3532 4754 – RUA MARIA RITA RAMOS, 120 – ITARARÉ SP
www.fortpaletes.com.br - vendas@fortpaletes.com.br

JSL	Maxitrans	RCG Logística	Transportadora Sulista	Via Pajuçara
11 2377.7000	11 3685.2786	41 3030.5665	41 3371.3200	11 3585.6900
T e OL	T e OL	T e OL	T	T
E S T R U T U R A				
Mogi das Cruzes, SP	Osasco, SP	Curitiba, PR	Curitiba, PR	Guarulhos, SP
185, em todo o território nacional	3: SP, RS, Argentina	1: SP	6: SP, SC, RS, MG, RJ, SP	6: SP (3), ES, MG, RJ
14: PE, AL, BA, MG, GO, SP, PR, PA, CE	2: SP	-	1: SP	6: SP (3), ES, MG, RJ
Todo o território nacional, Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile	Todo o território nacional, Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai	Sul, Sudeste	Sul, Sudeste	Sudeste
S E R V I Ç O S O F E R E C I D O S				
FTL; distribuição urbana	Cargas gerais (autopeças, elétrica, borracha, químico)	Dedicado	Transporte de cargas dedicado	Cargas secas, fracionadas e nobres
Rastreamento; digitalização de canotos; cross-docking	Gerenciamento logístico	Milk-run; JIT, cross-docking	n.i.	n.i.
Mercedes; Ford; Man; Honda; Hyundai; Renault Nissan; VW; Fiat	Affinia Group; JB Automotive; Comercial Jahu; Toyota Tshusho	Volkswagen; Bosch; MAN	Tupy; Volvo; Iochpe Maxion; Johnson Controls	n.i.
Peças para linha de montagem, inbound	Autopeças; borracha	Peças; acessórios	Transporte automotivo; metalmecânico	n.i.
O P E R A Ç Õ				
75.502 (incluem também os veículos pesados e máquinas/equipamentos)	9	2	207	98
15.559	50	300	83	190
Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
GPRS; satelital	Autotrac; Jabur; Onixsat	Onixsat	Onixsat; Autotrac; Nextel; Vivo	Autotrac; Omnlink
Acompanhamento via smartphone de confirmação de entrega, entre outras	ERP; telemetria	TMS; WMS	Portal dos clientes; KMM; RMT	Nextel; celular; leitores
Transferências; rota direta; full truckload; centro de consolidação; movimentação interna	Transporte regular mercadoria fracionado semanal; transporte em regime de trânsito aduaneiro; pick-up, delivery	-	Informações online de acompanhamento da carga; atendimento personalizado – canal único de informação; KPI,s personalizados para atender a necessidade de cada cliente	Monitoramento da carga
Rebocador; rodotren, carretas	Carreta sider double deck maxi; carretas sider standard e pneumáticas	-	-	-

Legenda: n. i. = Não Informado Logweb



Resultado do Prêmio Top do Transporte reflete o mercado atual nacional de transportes de carga

Transportadoras de menor porte ganharam pela primeira vez e dividiram o palco com tradicionais companhias, indicando a pulverização do setor.

Confirmando o favoritismo de algumas transportadoras e surpreendendo com a vitória inédita de outras, os resultados do Prêmio Top do Transporte 2015 foram reveladores.

Entregue no último dia 13 de agosto, a nona edição do Prêmio teve uma reviravolta durante a sua votação e mostrou como o mercado de transportes nacional está passando por significativas mudanças. Como indica a pesquisadora Ivone Martins, da InPut Consultoria, responsável pela validação da premiação, a Pesquisa Nacional dos Fornecedoros de Serviços de Transporte, base para a escolha das transportadoras Top do Transporte, trouxe bons indicativos de como anda o este setor.



Valéria, da Logweb Editora: "este diploma é resultado do empenho de todos vocês e de seus colaboradores, voltado para a satisfação de seus clientes"

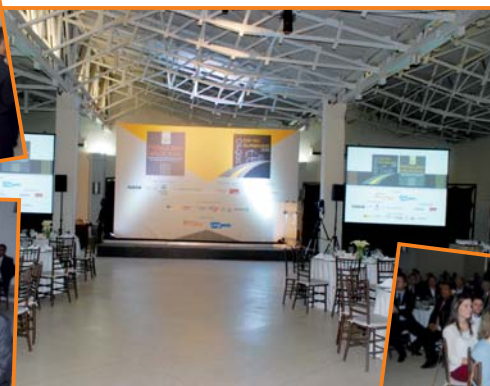


Ferraz, da Editora Frota: as homenageadas integram uma lista de fornecedores de transportes que tiveram a aprovação e o reconhecimento dos próprios clientes

10 transportadoras do seu segmento de atuação, para depois darem suas notas (veja mais sobre a metodologia na Pág. 47), seguiu um padrão: muitos dos embarcadores indicavam até três transportadoras apenas. Na edição 2015, o número de indicações de diversos embarcadores subiu para cerca de sete transportadoras. "Isso mostra que o mercado está mais competitivo, mais fragmentado. Os embarcadores estão em busca de preços mais interessantes, principalmente em função da atual situação econômica que o país atravessa. Assim, as transportadoras maiores passam a ter mais concorrentes, inclusive brigando por mercado com pequenas companhias", analisa Ivone.

Durante anos, a fase de pesquisa, em que os embarcadores podem indicar até

sete transportadoras, mais fragmentado. Os embarcadores estão em busca de preços mais interessantes,



Neste mercado, cada vez mais competitivo, ser reconhecido com um prêmio como o Top do Transporte é um diferencial. E, nesta edição, pequenas e grandes transportadoras se destacaram e dividiram o pódio.

"As transportadoras homenageadas integram uma seleta lista de fornecedores de transportes que superaram o mais difícil desafio da vida empresarial: a aprovação e o reconhecimento público dos próprios clientes", afirmou José Augusto Ferraz, diretor de redação da Editora Frota, realizadora do prêmio em conjunto com a Logweb Editora, durante a abertura do evento. "Integrar o ranking do Top do Transporte 2015 possi-



Ivone, da InPut Consultoria: "os embarcadores estão em busca de preços mais interessantes, principalmente em função da atual situação econômica do país"

bilta oferecer uma garantia de excelência em relação ao serviço prestado; uma verdadeira certidão pública, assinada e reconhecida pelo próprio mercado", continuou.

Além das tradicionais categorias – Automotivo; Brinquedos; Calçados; Cosmético, Perfumaria e Higiene Pessoal; Comércio Eletrônico; Eletroeletrônico; Farmacêutico; Metalurgia/Siderurgia; Móveis; Papel e Celulose; Plásticos;

Produtos Veterinários; Químico/Petroquímico; Têxtil e Preferência Nacional –, duas novas foram inseridas na edição de 2015: Transporte Rodoviário e Transporte Rodoviário Internacional. Ao todo foram distribuídos prêmios para 17 categorias,



por meio dos votos de 474 empresas embarcadoras.

"Espero que todos possam tirar o máximo proveito desse diploma que estão levando para as suas empresas. Ele é resultado do empenho de todos vocês e de seus colaboradores, voltado para a satisfação de seus clientes, dos mais variados ramos de atividade", comentou Valéria Lima Azevedo Nammur, sócia diretora da Logweb Editora.

Na 9ª edição, o prêmio contou com o patrocínio da Iveco, Mercedes-Benz, MAN, Crown, Linde, Store e Porto Seguro.



TyresFer

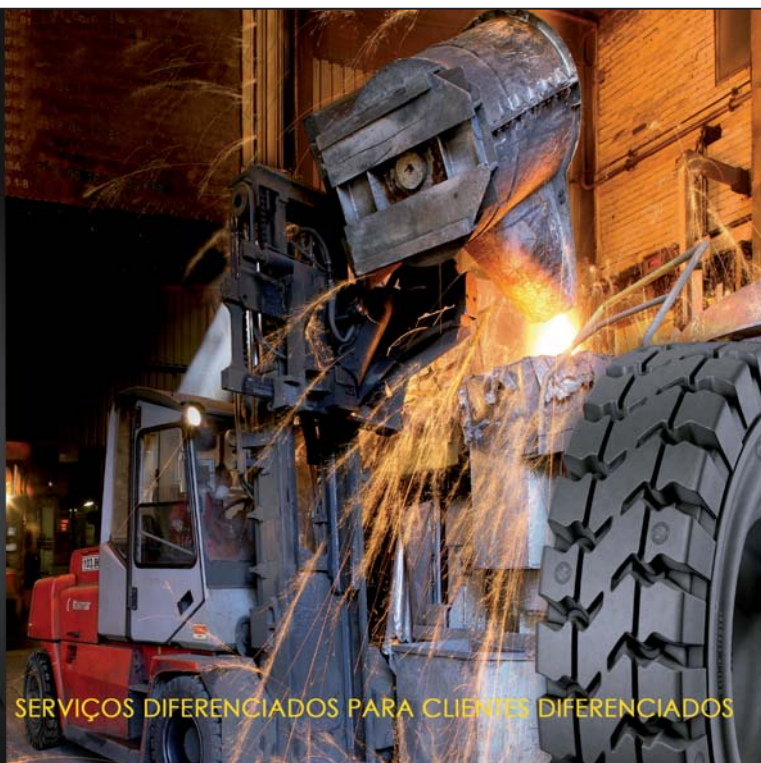
pneus, rodas e garfos industriais

TEL: 11 3641-7744
www.tyresfer.com.br
tyresfer@tyresfer.com.br

DISTRIBUIDOR:

Continental **GOODYEAR**

FRONT RUBBER **TRELLEBORG**



SERVIÇOS DIFERENCIADOS PARA CLIENTES DIFERENCIADOS



"A importância de ganhar o prêmio está no reconhecimento dos serviços prestados aos parceiros atuais e na possibilidade de ampliação de carteira do setor, com a possível entrada de novos clientes. O voto reflete que estamos no caminho correto e que devemos continuar investindo em cuidados adicionais para que os destinatários e embarcadores do setor continuem satisfeitos com os nossos serviços."

José Marco Amorim Cardoso, gerente corporativo comercial da Transportes Bertolini – 1ª colocação na categoria Automotivo



"No setor de Comércio Eletrônico, a importância desse prêmio é mostrar que mesmo em um segmento tão novo no Brasil, já é possível visualizar as melhores práticas dentro das empresas de transportes com categoria fracionada, que podem, através de aplicações modernas em sistemas, atender com eficiência e qualidade um ramo que exige rapidez na transmissão de informações. Por outro lado, temos que, para o ramo automotivo, a importância desse prêmio é podemos contribuir para o crescimento dentro da cadeia de distribuição, pois no momento que o setor enfrenta uma série de problemas, é importante saber que existem empresas que estão dispostas a se unirem para, juntas, encontrarem sempre a melhor saída para esse setor de tão ampla dispersão geográfica."

José Carlos de Oliveira, gerente nacional comercial da Rápido Transpaulo – 1ª colocação na categoria Comércio Eletrônico e 2ª em Automotivo



"Além do reconhecimento dos embarcadores, muito nos honrou sermos a única transportadora sediada no Porto de Santos e voltada exclusivamente ao comércio exterior a ser citada na premiação de todas as categorias, demonstrando mais uma vez que a Fassina é a pioneira e a mais lembrada do segmento. Estamos sempre em processo de aperfeiçoamento em busca da excelência de nossos serviços prestados, e agora vamos redobrar esses esforços para melhorar cada vez mais nossa qualificação nesse ranking e para nossos clientes e parceiros."

Cezar Fassina, gerência comercial da Transportes Fassina – 3ª colocação na categoria Automotivo

Automotivo



Finalistas do setor automotivo sobem ao palco para serem premiados no Top do Transporte 2015

O que aqueceu os motores do evento foi a primeira categoria premiada: a indústria automotiva. Apesar do desaquecimento do setor, impulsionado pela atual situação econômica nacional, esta indústria ainda é uma das mais importantes e maiores impulsionadoras do segmento de transportes do Brasil.

Com média de mercado de 4,42 pontos, de um total possível de 5, a Transportadora Bertolini – TBL (Fone: 11 2108.6003) foi a que chegou à primeira colocação. Tãmanha somatória de pontos foi possível graças ao consistente trabalho realizado pela companhia, que conseguiu notas médias altas em todos os quesitos durante a pesquisa, como custo-benefício, nível de serviço, gestão de qualidade e tecnologia e informação (4,33), e capacidade de negociação (4,67).

"A carga automotiva requer vários cuidados no transporte, desde a separação de diversos itens de diferentes formas e tamanhos, até o rastreamento da carga em todas as etapas. Estar preparado para atender a estes requisitos é um grande diferencial, e isso faz da TBL uma empresa que, mesmo nas mais distantes regiões do país, consegue atender com segurança o setor", analisa José Marco Amorim Cardoso, gerente corporativo comercial da transportadora, sobre o que levou a empresa

a ganhar o prêmio.

Na acirrada disputa entre o segundo e terceiro lugares, com diferença de apenas dois décimos, a Rápido Transpaulo (Fone: 51 3462.4500) recebeu nota média de mercado de 4,19, e ficou com a segunda colocação. A transportadora subiu ao palco para ser laureada, também, por suas altas notas em todos os quesitos, sendo sua maior pontuação no nível de serviço, com média de 4,75 pontos, seguido por 4,25 em capacidade de negociação e gestão de qualidade, 4,00 pontos em custo-benefício e 3,75 em tecnologia e informação. De acordo com José Carlos de Oliveira, gerente nacional comercial da Rápido Transpaulo, "o voto é o reconhecimento do embarcador, e mostra a evolução na confiança dessa relação. Nosso setor de transportes está em fase de melhorias contínuas, buscando novas tecnologias e avanços em serviços de monitoramento, automatização no processo de coleta de pedidos, etiquetas com código de barras e informações sistêmicas. Pontos esses que atendem às necessidades dos embarcadores que, cada vez mais, precisam de empresas que possam dar total auxílio aos seus embarques, formando, assim, uma parceria de sucesso, em que ambos só têm a ganhar".

A Transporte e Comércio Fassina (Fone: 13

Eleitas da INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

Posição	Transportadora	Total de Votos	Performance de Custos			Performance de Serviços				Média de Mercado
			Custo/Benefício	Capacidade de Negociação	Média 1	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informação	Média 2	
1	Transportes Bertolini Ltda	3	4,33	4,67	4,50	4,33	4,33	4,33	4,33	4,42
2	Rápido Transpaulo Ltda	4	4,00	4,25	4,13	4,75	4,25	3,75	4,25	4,19
3	Transporte e Comércio Fassina Ltda	3	4,33	3,67	4,00	4,33	4,67	4,00	4,33	4,17

3298.3000) foi a terceira colocada, com nota média de mercado de 4,17, resultante das notas médias de gestão de qualidade (4,67), custo-benefício e nível de serviço (4,33), tecnologia e informação

(4,00) e capacidade de negociação (3,67). Cezar Fassina, da gerência comercial da empresa, atribui a escolha da transportadora como Top do Transporte no segmento “ao engajamento e à dedicação da nossa

equipe de colaboradores no atendimento com foco na satisfação de nossos clientes. E à nossa estrutura operacional, frota e terminais. E, principalmente, por possuímos uma marca forte no mercado”.

Maiores vencedoras

Grandes transportadoras se destacaram no Prêmio Top do Transporte 2015, ficando entre as três primeiras colocações em diversas categorias

TNT Mercúrio

5 prêmios (Brinquedos, Eletroeletrônico, Transporte Rodoviário, Transporte Rodoviário Internacional, Preferência Nacional)

Alfa Transportes

4 prêmios (Calçados, Eletroeletrônico, Papel

e Celulose, Produtos Veterinários)

Ativa Logística

3 prêmios (Farmacêutico, Produtos Veterinários, Têxtil)

Braspress Transportes Urgentes

3 prêmios (Brinquedos,

Transporte Rodoviário, Preferência Nacional)

Patrus Transportes

2 prêmios (Eletroeletrônico, Farmacêutico)

Rápido Transpaulo

2 prêmios (Automotivo, Comércio Eletrônico)

Jamef Encomendas Urgentes

2 prêmios (Papel e Celulose, Preferência Nacional)

RTE Rodonaves

2 prêmios (Comércio Eletrônico, Produtos Veterinários)

Práttica[®]
Logística

Estar entre as marcas mais lembradas é aprimorar todos os dias a qualidade nos nossos serviços. A cada ano o nosso compromisso aumenta e isso nos motiva a buscar o melhor sempre.



Embarcadores de cargas da Indústria de Móveis



Reconhecimento



"É de suma importância ganhar esse prêmio, pois mostra que nosso esforço e dedicação estão dando certo. Vamos continuar investindo em tecnologia e inovações para continuarmos atendendo aos nossos clientes, e assim sendo reconhecidos pela prestação dos nossos serviços."

Giuseppe Lumare Júnior, diretor comercial da Braspress Transportes Urgentes – 1ª colocação na categoria Brinquedos, 2ª na categoria Transporte Rodoviário e em Preferência Nacional



"Estamos muito felizes, pois o prêmio mostra o reconhecimento da qualidade dos serviços que temos prestado aos nossos clientes. Temos investido, reestruturado nossas operações e motivado nossos funcionários, sempre buscando a manutenção e melhoria dos serviços prestados para cada segmento de atuação. Ganhar nas novas categorias mostra que estamos no caminho certo, como a melhor e mais completa opção no transporte rodoviário e transporte internacional."

Ignácio Garat, presidente da TNT no Brasil – 1ª colocação nas categorias Eletroeletrônico, Transporte Rodoviário, Transporte Internacional e Preferência Nacional, e 2ª colocada em Brinquedos



"O Prêmio Top do Transporte 2015 para a Time Express não é um simples mérito de resultados, mas um divisor de águas e quebra de paradigmas, de forma a apresentar que todo o esforço, empenho e dedicação valeram a pena. Assim, esta premiação renova a energia da empresa, dos diretores, gerentes e demais colegas de trabalho para a conquista de novos processos e na busca constante da satisfação dos clientes. O reconhecimento, em forma de voto pelo embarcador, é muito gratificante e renovador de energias. E isso fortalece ainda mais a parceria e a credibilidade da transportadora junto ao setor."

Lenilton Thedin, diretor-presidente da Time Express – 3ª colocação na categoria Brinquedos

Brinquedos

Apesar de a carga desta categoria ser de brincadeiras, os transportadores não chegaram à premiação para brincar. No segundo prêmio entregue no dia, o foco era saber quem estava mais preparado para atender o segmento de brinquedos, cujas indústrias devem

observar ao final do ano uma alta de 15% no faturamento para 2015, alcançando R\$ 5,934 bilhões, considerando a produção nacional e importação, segundo a Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos – Abrinq.

Apenas cinco transportadoras atingiram o critério mínimo para serem consideradas na pesquisa: ter pelo menos três votos de embarcadores, e nota média final de mercado de, no mínimo, 3,00 pontos.

E destas, quem subiu ao topo do pódio na conquista desta categoria foi a Braspress Transportes Urgentes (Fone: 11 2188.9000), ao somar nota média de mercado de 4,11 pontos. Os resultados das notas recebidas pela transportadora mostram que o nível de serviço e tecnologia e informação são levados a sério, considerando que foram as maiores notas médias alcançadas – 4,67 pontos. Outras duas notas altas foram alcançadas: a gestão da qualidade, com 4,33 pontos, e o custo-benefício com 4,00. "Procuramos sempre atender as necessidades dos clientes e para nos diferenciar das outras empresas procuramos realizar contínuos investimentos em tecnologia e frota" afirma o diretor comercial, Giuseppe Lumare Júnior, sobre os motivos e diferenciais da empresa que a levaram ao topo do prêmio.

A TNT Mercúrio (Fone: 0800 979.6979) ficou com a segunda colocação, com nota mé-



Sector de brinquedos premia os melhores transportadores no Top do Transporte 2015

dia de 3,67 para capacidade de negociação; 4,33 para nível de serviço; e 4,67 para gestão de qualidade e tecnologia e informação, valores que ajudaram a companhia a chegar à média de mercado de 3,94 pontos. "Estamos muito felizes, pois o prêmio mostra o reconhecimento na qualidade dos serviços que temos prestado aos nossos clientes. Temos investido, reestruturado nossas operações e motivado nossos funcionários, sempre buscando a manutenção e melhoria dos serviços prestados para cada segmento de atuação", comemora o presidente da TNT no Brasil, Ignácio Garat.

Já na terceira posição, a Friburgo Transportes e Logística – Time Express (Fone: 22 2525.6000), atingiu média de mercado de 3,92, com notas médias de 3,67 para custo-benefício; 3,33 para capacidade de negociação; e 4,33 para nível de serviço, gestão de qualidade e tecnologia e informação. Segundo Lenilton Thedin, diretor-presidente da empresa, a Indústria, de uma forma geral, está sendo forçada a reduzir seus investimentos, dispensando funcionários já treinados e preparados e mudando os planejamentos já efetuados, em função da atual crise econômica e social. "Com essa premiação poderemos apresentar que é possível buscar resultados com muito empenho e dedicação, conquistando credibilidade; e certamente apresentar ao setor que existem

Elitas da INDÚSTRIA DE BRINQUEDOS

Posição	Transportadora	Performance de Custos				Performance de Serviços				Média de Mercado
		Total de Votos	Custo/Benefício	Capacidade de Negociação	Média 1	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informação	Média 2	
1	Braspress Transportes Urgentes Ltda	3	4,00	3,33	3,67	4,67	4,33	4,67	4,56	4,11
2	TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Expressas S/A	3	3,00	3,67	3,33	4,33	4,67	4,67	4,56	3,94
3	Friburgo Transporte e Logística Ltda	3	3,67	3,33	3,50	4,33	4,33	4,33	4,33	3,92

empresas, como a Time Express, que podem somar positivamente nos processos de transportes, e dar apoio aos processos logísticos da indústria de brinquedos”, explica.

Calçados



Representantes das transportadoras são premiados no setor calçadista no 9º Prêmio Top do Transporte

Três importantes transportadoras caminharam ao pódio no setor de calçados: Alfa Transportes (Fone: 49 3561.5100), Expresso São Miguel (Fone: 49 3361.6666) e Rápido Labarca Transportes (Fone: 51 3549.1012).

A grande vencedora foi a Alfa Transportes, que atingiu a maior nota média de mercado registrada nesta edição do Prêmio Top do Transporte, de 4,60 pontos.

E para tal feito, altas notas foram alcançadas durante toda a pesquisa, como em custo-benefício, nível de serviço e tecnologia e informação, que atingiram os 4,75 pontos em média. Em capacidade de negociação, a companhia ficou com nota 4,50, enquanto em gestão de qualidade a média foi 4,25. “É importante ressaltar o esforço e comprometimento de toda a equipe. Somente é possível alcançar tal reconhecimento dos clientes através de um serviço bem prestado. E isso é mérito de toda a equipe”, afirma Anderson Perez, gerente comercial nacional da transportadora.

A Expresso São Miguel dividiu o pódio da categoria, no segundo lugar, com nota média

de mercado de 4,58, a segunda maior alcançada em toda a pesquisa de 2015. No quesito nível de serviço, a companhia alcançou a maior nota média possível, 5,00. Custo-benefício atingiu os 4,75 pontos, assim como a gestão de qualidade, e a capacidade de negociação e tecnologia e informação ficaram com 4,25. “Foi uma grata surpresa sermos ganhadores deste segmento com alto grau de competitividade, principalmente porque iniciamos há pouco tempo ações mais focadas no setor calçadista. Ser reconhecido pelos embarcadores de calçados comprova que a Expresso São Miguel está preparada para atender e superar as expectativas deste segmento”, afirma Clóvis Luiz De Bona, diretor comercial da empresa.

A Rápido Labarca seguiu em terceiro lugar, com nota média de mercado de 4,53 pontos. O seu nível de serviço quase atingiu a nota máxima, ficando com 4,90. Em tecnologia e informação, a companhia somou média de 4,60 pontos, enquanto o custo-benefício e a gestão da qualidade atingiram 4,50 pontos e a capacidade de negociação, 4,30.

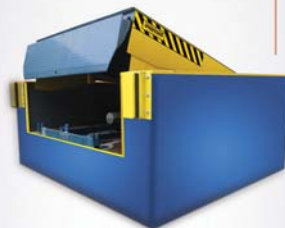
Elites da INDÚSTRIA DE CALÇADOS

Posição	Transportadora	Total de Votos	Performance de Custos			Notas de Performance de Serviços				Média de Mercado
			Custo/Benefício	Capacidade de Negociação	Média 1	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informação	Média 2	
1	Alfa Transportes Eireli	4	4,75	4,50	4,63	4,75	4,25	4,75	4,58	4,60
2	Expresso São Miguel Ltda	4	4,75	4,25	4,50	5,00	4,75	4,25	4,67	4,58
3	Rápido Labarca Transportes Ltda	10	4,50	4,30	4,40	4,90	4,50	4,60	4,67	4,53



NIVELADORA DE DOCA FRONTAL
(eletro-hidráulica e manual mecânica)

NIVELADORA DE DOCA DE EMBUTIR
(eletro-hidráulica e manual mecânica)



DOCA MÓVEL DE CARGA
(para aplicação estacionária em pátios ou galpões)



PORTAS E ABRIGOS MKS MY DOOR
(Portas seccionais e abrigos para docas)

WWW.MARKSELL.COM.BR
 + 55 11 4772 1100

Reconhecimento



“É muito importante o prêmio, justamente como forma de reconhecimento por todo o esforço empregado para que, de fato, se entregue ao cliente o produto que foi vendido. É extremamente relevante poder apresentar para os clientes destes e de outros segmentos que nossa corporação é referência, e tem totais condições de lhes atender. Em um mercado cada vez mais competitivo, ser reconhecido pelo cliente, que é a razão do nosso negócio, é a maior prova de que estamos no caminho certo. Isso nos enche de orgulho e de vontade de fazermos cada vez mais, e melhor, para que nossa empresa possa nos anos seguintes se tornar case de sucesso em outros segmentos também.”

Anderson Perez, gerente comercial nacional da Alfa Transportes – 1ª colocação em Calçados, 2ª em Papel e Celulose e em Produtos Veterinários e 3ª em Eletroeletrônicos



“Ser escolhida como empresa Top do Transporte já é motivo de muita satisfação para nós, e somos indicados em seis segmentos dos 14 pesquisados é realmente gratificante. Isso mostra que as ações da empresa estão voltadas e em sintonia com os anseios dos clientes e o alto nível de desempenho que eles esperam de um fornecedor de serviço em transporte. É a coroação de um trabalho bem feito por muitas pessoas com o objetivo único e com foco na diferenciação. Somos uma prestadora de serviços e esta pesquisa mostrou que os clientes estão procurando uma parceira de negócios e não, simplesmente, uma empresa de transporte.”

Clóvis Luiz De Bona, diretor comercial da Expresso São Miguel – 2ª colocação na categoria Calçados



“A importância de ganhar este prêmio é saber que nossos clientes se sentem bem atendidos, já que os votos deles nos colocaram lá. É um indicador que estamos no rumo certo, mesmo clientes de que há muito trabalho pela frente, deixando-nos sempre atentos ao que o mercado pede.”

Sandro Yokomizo, gerente de Franchising da JadLog – 2º lugar na categoria Comércio Eletrônico

Cosmético, Perfumaria e Higiene Pessoal



Representantes das empresas indicadas do segmento sobem ao palco

Para chegar ao primeiro lugar da categoria de Cosmético, Perfumaria e Higiene Pessoal, a Delog Logística (Fone: 31 3363.1291) atingiu a nota média de mercado de 4,22. “No cenário atual de crise, é sabido que muito precisa ser reduzido para a permanência no mercado. Nós, porém, remamos ao contrário, precisamos manter o padrão de qualidade para mantermos nossos clientes satisfeitos, e foi esse nosso plano de ação: foco na qualidade”, explica Jaqueline Alves, diretora comercial da empresa. No quesito gestão de qualidade foi onde a companhia conseguiu sua maior nota, com média de 4,67 pontos. Nível de serviço e tecnologia e informação empataram com 4,33 pontos, e custo-benefício e capacidade de negociação ficaram com 4,00 pontos cada.

Já a Expresso Jundiá (Fone: 11 2152.6000), a segunda colocada, ficou com nota média de mercado de 3,87. A nota média de gestão de

qualidade também foi a maior atingida pela empresa, com 4,60 pontos, seguida pela média de tecnologia e informação, de 4,20.

“Esse reconhecimento nos impõe uma responsabilidade extremamente gratificante, pois, além de refletir a opinião de empresas expoentes do mercado, ainda nos provoca a buscar a manutenção de nossa organização em lugar de destaque no transporte rodoviário. Resumindo, é o reconhecimento do trabalho e esforço de 1.200 colaboradores imbuídos no propósito da perpetuidade da organização”, afirma Geraldo Corrêa, diretor comercial da Mira Transportes (Fone: 11 2142.9000), a terceira colocada na categoria, com nota média de mercado de 3,81. Durante a pesquisa, a companhia mostrou linearidade nas notas e atingiu os 4,00 pontos em capacidade de negociação e nível de serviço, e 3,67 em nota média para custo-benefício, gestão de qualidade e tecnologia e informação.

Eleitas da INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS, PERFUMARIA e HIGIENE PESSOAL

Posição	Transportadora	Total de Votos	Performance de Custos			Performance de Serviços				Média de Mercado
			Custo/Benefício	Capacidade de Negociação	Média 1	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informação	Média 2	
1	Delog Logística	3	4,00	4,00	4,00	4,33	4,67	4,33	4,44	4,22
2	Expresso Jundiá Logística e Transporte Ltda	5	3,80	3,40	3,60	3,60	4,60	4,20	4,13	3,87
3	Mira OTM Transportes Ltda	3	3,67	4,00	3,83	4,00	3,67	3,67	3,78	3,81

Comércio Eletrônico

Um dos mais expoentes setores econômicos do país, o e-commerce se tornou um segmento de tamanho crescimento que as transportadoras estão se especializando cada vez mais nos transportes de suas cargas.

Segundo o relatório WebShoppers 2015, da e-bit, o e-commerce brasileiro registrou um aumento nominal de 16% no primeiro semestre de 2015, se comparado com o mesmo período de 2014, chegando a um



GALPÕES LOGÍSTICOS E INDUSTRIAIS PARA LOCAÇÃO

Infraestrutura completa nas melhores regiões para garantir o máximo de eficiência logística.

Líder em instalações logísticas modernas com presença na China, Japão, Brasil e EUA, a GLP oferece as melhores soluções em locação de galpões. Investimos continuamente em infraestrutura, tecnologia e conhecimento para potencializar os negócios de clientes de diversos segmentos.



GLP Guarulhos
Guarulhos (SP)
192.500 m² de área disponível



GLP Campinas
Campinas (SP)
133.500 m²
(sendo 106.000 prontos para BTS)



GLP Gravataí - Grande Porto Alegre
Gravataí (RS)
42.000 m² de área disponível



GLP Ribeirão Preto
Ribeirão Preto (SP)
de 1.500 m² a 17.100 m² de área disponível



GLP Hortolândia III
Hortolândia (SP)
42.300 m² de área disponível



GLP Itapevi I
Itapevi (SP)
19.700 m² de área disponível



GLP Jundiaí II
Jundiaí (SP)
29.800 m² de área disponível



GLP Parana
Rio de Janeiro (RJ)
14.800 m² de área disponível

OUTROS CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS GLP

GLP Louveira II	6.500 m ² de área disponível
GLP Jundiaí I	8.500 m ² de área disponível
GLP Jandira II	9.300 m ² de área disponível
BBP Topázio	5.600 m ² de área disponível
BBP Barão de Mauá	7.900 m ² de área disponível
GLP Suape I	5.700 m ² de área disponível
GLP Cajamar	77.300 m ² de área disponível

Conheça nosso portfólio.

www.GLProp.com.br

(11) 3500-3700

Reconhecimento



"Conquistar o Top do Transporte é a certeza de que nossas ações estão no caminho certo e é onde os clientes validam nossos serviços. Com o Top, a RTE Rodonaves se fortalece como referência em qualidade na distribuição; mesmo atuando em apenas sete estados, concorremos com empresas de atuação nacional e somos Top em oito categorias. Os segmentos Produtos Veterinários e Comércio Eletrônico são importantes para a economia brasileira e sermos indicados neles é uma grande conquista e trará mais oportunidades por meio de novos clientes."

Murilo Alves, diretor adjunto de mercado da RTE Rodonaves – 3ª colocação na categoria Comércio Eletrônico e Produtos Veterinários



"A premiação, para nós, é a forma mais plausível de reconhecimento de um trabalho de dedicação, nem sempre fácil. Os embarcadores são atçados a degustar a forma que trabalhamos, já que somos uma empresa premiada com diferencial no mercado. Isso é de grande importância, pois precisamos somente dessa curiosidade para conseguirmos mostrar nosso trabalho. O voto do nosso cliente atual mostra que estamos no caminho e demonstra ao nosso futuro cliente que temos potencial para atendê-lo com qualidade."

Jaqueline Alves, diretora comercial da Delog Logística – 1ª colocação em Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal



"O Prêmio é importante, pois é capitaneado pela revista Logweb, uma entidade reconhecida pela sua credibilidade nacional e internacionalmente, o que muito nos engrandece, promove e demonstra o tamanho de nossa responsabilidade perante nossos clientes e o mercado de forma geral. Para os clientes de Cosmético e Perfumaria, demonstra que a especialização pela qual nossa empresa optou está reconhecida como um fator preponderante de sucesso. O direcionamento de nossas estratégias comerciais para mercados específicos consolidou nossas atividades e pode ser reconhecido, também, pelas indicações nos segmentos Farmacêutico e Têxtil."

Geraldo Corrêa, diretor comercial da Mira Transportes – 3ª em Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal



Finalistas do setor de comércio eletrônico recebem premiação no palco do Top do Transporte 2015

faturamento de R\$ 18,6 bilhões. Dentre os setores mais importantes dentro do comércio eletrônico, as que mais apresentaram crescimento no período em volume financeiro foram eletrodomésticos e telefonia/celulares, registrando crescimento nominal de 41% e 53%, respectivamente. Os setores que apresentaram queda no faturamento foram eletrônicos (-17%) e moda e acessórios (-8%).

Em 2015, as lojas atuaram mais na diminuição do "frete grátis" e, por consequência, o valor total movimentado no e-commerce com frete passou de R\$ 544 milhões no primeiro semestre de 2014 para R\$ 660 milhões no primeiro semestre de 2015.

E foi nesta, a quarta categoria premiada do dia, que a Rápido Transpaulo recebeu o seu segundo Prêmio do Transporte 2015. Isto foi possível graças à nota média de mercado alcançada de 3,94, resultado de notas médias obtidas em custo-benefício (4,50), nível de serviço (4,25), capacidade de negociação (3,75), gestão da qualidade e tecnologia e informação (3,50).

A segunda colocada foi a JadLog Logística (Fone: 11 3563.2000), com média de

mercado de 3,89 pontos. "Este prêmio é muito importante ao segmento de transporte de e-commerce, já que todos os transportadores almejam estar lá, entre os primeiros, sabendo que foram eleitos por aqueles que contratam nossos serviços. Não há mérito maior", afirma Sandro Yokomizo, gerente de franchising da companhia. E as notas médias que levaram a transportadora ao pódio foram 4,00 para custo-benefício, capacidade de negociação e tecnologia e informação, e 3,67 para nível de serviço e gestão da qualidade.

"A proximidade com o cliente foi determinante para estarmos no topo. A RTE Rodonaves possui mais de 150 pontos de atendimento em sete estados com toda estrutura de serviço. Através desta proximidade identificamos as necessidades, discutimos o melhor plano de trabalho e construímos junto com nossos clientes o modelo de atuação", justifica Murilo Alves, diretor adjunto de mercado da RTE Rodonaves (Fone: 16 2101.9905), sobre o terceiro lugar conquistado pela companhia. As notas médias de nível de serviço (4,40) e custo-benefício (4,20) foram as maiores obtidas pela transportadora, que terminou com nota média de mercado de 3,88.

Eleitas pelas empresas de COMÉRCIO ELETRÔNICO

Posição	Transportadora	Total de Votos	Performance de Custos			Performance de Serviços				Média de Mercado
			Custo/Benefício	Capacidade de Negociação	Média 1	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informação	Média 2	
1	Rápido Transpaulo Ltda	4	4,50	3,75	4,13	4,25	3,50	3,50	3,75	3,94
2	Jadlog Logística Ltda	3	4,00	4,00	4,00	3,67	3,67	4,00	3,78	3,89
3	Rodonaves Transportes e Encomendas Ltda	5	4,20	3,60	3,90	4,40	3,60	3,60	3,87	3,88

Eletroeletrônico



Melhores transportadoras do segmento de eletroeletrônicos recebem suas premiações Top do Transporte

Os três vencedores da categoria de Eletroeletrônicos ficaram entre as três posições de, pelo menos, mais uma categoria do Prêmio Top do Transporte 2015. A TNT Mercúrio, por exemplo, foi a maior vencedora do dia, levando cinco prêmios (veja o box da página 35). Nesta categoria, foi campeã em nota média de mercado, subindo ao primeiro lugar do pódio com 4,08 pontos. As médias de capacidade de negociação (4,40), nível de serviço, gestão da qualidade e tecnologia e informação (4,20) e custo-benefício (3,50) garantiram o topo do pódio.

Para Sérgio Quintal, gerente comercial da Patrus Transportes Urgentes (Fone: 31 2191.1000), a segunda colocada do segmento, o reconhecimento do setor de eletroeletrônico, além do farmacêutico, outro em

que a companhia saiu consagrada, desta vez com a primeira colocação, agrega valor ao negócio, pois vem direto dos embarcadores, e faz alavancar os negócios em relação aos outros players desses mercados. As médias atingidas pela companhia em capacidade de negociação (4,25), nível de serviço, gestão da qualidade, tecnologia e informação (4,00) e custo-benefício (3,75), resultando em média de mercado de 4,00 pontos, levaram a companhia à segunda posição.

A Alfa Transportes ficou com a terceira colocação da categoria, com média de mercado 3,92, fruto das notas de gestão da qualidade (4,67), nível de serviço (4,33), tecnologia e informação (4,00), custo-benefício (3,67) e capacidade de negociação (3,33).

Eleitas da INDÚSTRIA ELETROELETRÔNICA

Posição	Transportadora	Total de Votos	Performance de Custos			Performance de Serviços				Média de Mercado
			Custo/Benefício	Capacidade de Negociação	Média 1	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informação	Média 2	
1	TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Expressas S/A	5	3,50	4,40	3,95	4,20	4,20	4,20	4,20	4,08
2	Patrus Transportes Urgentes Ltda	4	3,75	4,25	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
3	Alfa Transportes Eireli	3	3,67	3,33	3,50	4,33	4,67	4,00	4,33	3,92

Farmacêutico

Com um grande leque de opções de movimentação, a indústria farmacêutica voltou a figurar entre um dos principais setores do transporte rodoviário em 2015. O segmento nomeou novamente mais de 20 opções para o transporte de um dos produtos mais delicados da economia brasileira.

Não à toa, as três vencedoras do setor farmacêutico aferiram alta pontuação, sempre acima dos quatro pontos de média final. Pela ordem, a primeira colocada foi a companhia Patrus Transportes Urgentes, com 4,37 de média de mercado. A seguir ficaram a Ativa Distribuição e Logística

CARGOMAX,
líder nacional em
soluções logísticas
para carga
e descarga.



FINAME

100% NACIONAL

Cartão BNDES

Cargomax[®]

SISTEMAS PARA DOCAS

Ligue 55 21 2676.2560

www.cargomax.com.br

Reconhecimento



"A importância deste prêmio para a Patrus está muito aliada ao reconhecimento de mercado, pois assim como no segmento de Eletroeletrônico e Farmacêutico, a Patrus tem sido reconhecida pelo alto nível de serviços em outros segmentos, como o B2C (entregas EPP porta a porta), no segmento de cosméticos de venda direta e material esportivo, e isso eleva a nossa responsabilidade na manutenção dos nossos serviços junto a estes setores. O reconhecimento dos setores Farmacêutico e Eletroeletrônico agrega valor ao nosso negócio, pois ele é um reconhecimento direto dos embarcadores, e faz alavancar nossos negócios junto a outros players do segmento."

Sérgio Quintal, gerente comercial da Patrus Transportes – 1º colocação na categoria Farmacêutico e 2º em Eletroeletrônico



"Ser reconhecido por nossos clientes sinaliza que nosso trabalho alcançou seu principal objetivo, a satisfação desses clientes. Além do orgulho da premiação, se classificar nesses segmentos é uma maneira de retransmitir segurança ao cliente durante todo o processo logístico. A avaliação é importantíssima para acompanhamento do nível de satisfação dos clientes e, também, para o desenvolvimento de novos planos de ações."

Fernando Souza, gerente comercial SP da Ativa Logística – 1º colocação na categoria Produtos Veterinários, 2º em Farmacêutico, 3º em Têxtil



"Os reconhecimentos são atribuídos aos visíveis investimentos que a Jamef realiza sempre pensando em oferecer qualidade, tecnologia de ponta e, principalmente, soluções. Ser reconhecido na categoria Preferência Nacional nos mostra que estamos cada vez mais no caminho certo para continuarmos a manter os níveis de qualidade e, consequentemente, a satisfação do nosso principal patrimônio, o cliente."

Ivani da Rocha Maciel, do marketing da Jamef – 3º colocação nas categorias Papel e Celulose e Preferência Nacional



Setor farmacêutico elege e premia seus melhores transportadores em 2015

(Fone: 11 2902.5000), com 4,22 pontos, e a Polar Transporte Rodoviários (Fone: 19 3765.9999), com 4,14.

A dificuldade de se transportar um remédio, seja ele para qual natureza for indicado, é destacada pelas empresas. As companhias sabem da responsabilidade que têm e atrelam ao embarcador a confiança em entregar o produto do modo que ele saiu da fábrica. "O embarcador está diretamente envolvido na operação, pois é ele quem contrata o serviço de transporte. Desta forma, o reconhecimento dos

embarcadores demonstra que a empresa está realizando um bom trabalho de acordo com a necessidade dele", explica Agnaldo Santos, diretor operacional da Polar.

Ainda de acordo com Santos, "a importância do prêmio se dá pela confiança que nossos clientes criam ao utilizar serviços de uma empresa que passou por avaliação do mesmo segmento deles, ou seja, se os concorrentes confiam nesse transportador, significa que a atenção passa a ser voltada a esse transportador".

Eleitos da INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Posição	Transportadora	Total de Votos	Performance de Custos			Performance de Serviços				Média de Mercado
			Custo/Benefício	Capacidade de Negociação	Média 1	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informação	Média 2	
1	Patrus Transportes Urgentes Ltda	5	4,40	4,40	4,40	4,40	4,20	4,40	4,33	4,37
2	Ativa Distribuição e Logística Ltda	11	4,00	4,27	4,14	4,45	4,18	4,27	4,30	4,22
3	Polar Transportes Rodoviários Ltda	3	3,67	4,00	3,83	4,33	4,33	4,67	4,44	4,14

Metalurgia e Siderurgia



Sectores de Metalurgia e Siderurgia conhecem seus premiados no Top do Transporte

Em um segmento bastante exigido pelo embarcador, o setor de metalurgia e siderurgia voltou a figurar no Prêmio Top do Transporte 2015 com médias finais abaixo dos quatro

pontos. São poucos os setores que registraram essa pontuação, ainda mais para um segmento com mais de dez transportadoras indicadas ao prêmio.



ATRASOS SÃO NEGATIVOS PARA OS NEGÓCIOS.

É por isso que a Penske Logistics se especializou em soluções de cadeia de suprimento para ajudar a garantir que as remessas cheguem na hora certa. Assim, você pode manter seus negócios avançando. Visite penskelogistics.com.br ou ligue para 011-3738-8383 para saber mais.

PENSKE

Reconhecimento

"A Polar tem investido constantemente em manutenção e melhoria da qualidade dos serviços prestados. Profissionais capacitados, certificações de qualidade, auditorias, equipamentos de última geração, tudo isso reflete em premiações como a do Top do Transporte."

Aginaldo Santos, diretor operacional da Polar – 3º lugar na categoria Farmacêutico



"Ficamos imensamente honrados em ser reconhecidos como uma das melhores do segmento em que atuamos. Demonstra que o setor Metalúrgico/Siderúrgico está preocupado com os mesmos princípios que acreditamos. Estamos comprometidos com os resultados de nossos clientes e possuímos capacidade de atendimento de grandes volumes. Vamos continuar focados em atender e superar as expectativas de nossos clientes, para que possamos figurar entre as melhores nos próximos anos."

David Lopes, gerente administrativo da D'Granel – 2º lugar na categoria Metalurgia/Siderurgia



"Este prêmio no segmento de móveis é novo, mas para o nosso segmento é muito importante, pois mostra os resultados e a satisfação de nossos clientes. Mostra, também, que temos um longo caminho a percorrer e quanto ainda podemos melhorar os nossos processos para o desenvolvimento econômico."

André Ravanello, sócio proprietário da Prática – 3º lugar na categoria Móveis



"Esse título está trazendo e trará um enorme reconhecimento na região, e muita satisfação de nossos clientes por estarem trabalhando com uma empresa idônea e de sucesso como a nossa. Consequentemente, essa divulgação vitoriosa provocará novas parcerias e negócios promissores."

Jonathan Garcia, diretor comercial da Gartran – 1º lugar na categoria Móveis



"O reconhecimento por parte dos nossos clientes é o combustível que nos impulsiona, motiva e mostra que estamos no caminho certo. O prêmio reflete diretamente na área de transporte e nos auxilia a consolidar a marca da Translovato."

Bruna Grillo Lovato, supervisora de marketing da Translovato – 3º lugar na categoria Plástico

Eleitas da INDÚSTRIA METALÚRGICA/SIDERÚRGICA

Posição	Transportadora	Total de Votos	Performance de Custos			Performance de Serviços				Média de Mercado
			Custo/Benefício	Capacidade de Negociação	Média 1	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informação	Média 2	
1	Lenarge Transportes e Serviços Ltda	4	3,25	3,50	3,38	4,50	4,50	4,25	4,42	3,90
2	D'Granel Transportes e Comércio Ltda	3	3,00	3,67	3,33	4,67	4,33	4,33	4,44	3,89
3	Transporte Camillo dos Santos Ltda	3	3,67	4,00	3,83	4,00	4,00	3,67	3,89	3,86

O vencedor desta edição foi a Lenarge Transportes (Fone: 31 3507.6200), com 3,90 pontos de média final. Os principais índices da empresa foram o nível de serviço e a gestão da qualidade, bem avaliadas em 4,5 pontos. "Essa premiação nos desafia a melhorarmos continuamente e mantermos altos padrões de atendimento e poder figurar de forma permanente nesta galeria", destaca Marcio Afonso de Moraes, diretor-presidente da empresa.

Além da Lenarge, completaram o pódio e muito próximas a D'Granel Transportes (Fone: 31 3503.3000), com 3,89 pontos, e a Transporte Camillo dos Santos (Fone: 32 3539.2299), 3,86 pontos.

A vice-líder, inclusive, avaliou o porquê de ser escolhida como umas das melhores do setor

siderúrgico e metalúrgico. Para o gerente administrativo da D'Granel, David Lopes, o foco no cliente foi o principal motivo pelo reconhecimento do mercado. "Em nosso entendimento fomos escolhidos por pensarmos sempre em nossos clientes, razão de nosso negócio", explicou Lopes.

Ainda de acordo com a D'Granel, ser reconhecido neste segmento significa que o pensamento dos embarcadores e da própria transportadora está alinhado. Agora, a intenção não é apenas manter este nível de serviço, mas até ampliá-lo nos próximos anos: "vamos continuar focados em atender e superar as expectativas de nossos clientes, para que possamos figurar entre as melhores nos próximos anos", encerrou Lopes.

Móveis

Em um setor decidido por um centésimo de ponto, a Gartran Logística (Fone: 47 3371.4810) levou a melhor sobre a Olinda Transportes (Fone: 62 3954.3213) e foi eleita a melhor transportadora no setor de móveis em 2015. A companhia registrou 4,08 pontos de média final e foi Top do Transporte pela primeira vez. A Olinda Transportes ficou com 4,07 e levou a "medalha de prata". Fecha o Top 3 do segmento moveleiro a Prática Logística (Fone: 54 3388.5100), com 3,90 pontos de média final. O mercado indicou 11 empresas neste segmento.

A disputa pelo primeiro lugar foi tão intensa que ambas as transportadoras registraram quatro pontos ou mais – em um universo de

zero a cinco pontos – em quase todas as avaliações. Destaque ficam para as notas 4,33 de nível de serviço da Gartran, e 4,33 de tecnologia da informação da Olinda.

Para o sócio proprietário da Prática Logística, André Ravanello, a posição entre os vencedores se dá pelo conjunto do trabalho entregue ao embarcador. "Atribuímos este prêmio ao trabalho, empenho, dedicação da nossa equipe e ao atendimento eficaz junto aos nossos clientes, sempre buscando conhecer as necessidades e



Representantes das transportadoras do setor de móveis levam seus prêmios



COMPRAR

FÓRUM NACIONAL DE COMPRAS

A **Minder Conference** agradece a todos que contribuíram para que o **Fórum COMPRAR 2015** fosse tão grandioso.

Vocês nos ajudaram a conquistar o **sucesso**.
Sem a sua confiança, o nosso evento ainda seria um esboço.

Patrocinadores, expositores, fornecedores e, principalmente, todos os
participantes

OBRIGADO!



Já começamos os preparativos para a próxima edição e prometemos surpreendê-los mais uma vez.

Nos vemos em **agosto/2016**.

Reconhecimento



"Para nós, conquistar esse prêmio significa que valeram a pena todos os esforços de nossos colaboradores e os investimentos realizados pela Transal, nos levando a não ser apenas mais um transportador e, sim, nos proporcionando a possibilidade de transportar com excelência uma mercado-tária tão complexa para ser operacionalizada. Demonstra para todos os embarcadores desse segmento que a Transal se especializou e vem se estruturando de forma contínua."

Conrado Mazzucco, gerente comercial da Transal – 3º lugar na categoria Químico e Petroquímico



"A escolha como uma empresa Top do Transporte reflete o foco de nossa empresa em excelência, tanto no transporte quanto na informação. Os clientes em nosso segmento necessitam de entregas pontuais e, principalmente, da informação. Este prêmio vem reforçar a certeza de que os investimentos feitos estão nos conduzindo ao caminho de sucesso."

Jefferson Stahelin, diretor Administrativo e Operacional da JTT Log – 3º lugar na categoria Rodaéreo



"Pela primeira vez houve a premiação no segmento de Transportes Internacionais e nesta competição acirrada a BTR obteve este honroso 2º lugar. Isto resulta numa importante preocupação, que é melhorar ainda mais nossos serviços para manter a credibilidade e garantir um bom nível de parceria. Este prêmio tem a importância do reconhecimento dos esforços traduzidos em trabalho sério e para manter a satisfação de nossos clientes. Sabemos, agora, que esta marca será disseminada no mercado de transportes e estaremos humildemente aguardando novos desafios."

Elisia Rosa, sócia da BTR Bartholho – 2º lugar na categoria Rodoviário Internacional



"A cada ano que passa, desde o primeiro evento, o Prêmio Top do Transporte vem aumentando sua visibilidade junto aos grandes embarcadores e, por esse motivo, tomase de suma importância às empresas de transportes ganhar esse prêmio. Acreditamos que, por o segmento de transporte têxtil, esse prêmio abre um leque de oportunidades muito grande nesse mercado pelo reconhecimento de ter vindo dos próprios embarcadores desse segmento."

Robinson Tomaschitz, diretor de marketing e vendas da Bauer Cargas – 1º lugar na categoria Têxtil

Eleitos da INDÚSTRIA DE MÓVEIS

Posição	Transportadora	Total de Votos	Performance de Custos			Performance de Serviços			Média de Mercado
			Custo/Benefício	Capacidade de Negociação	Média 1	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade e Informação	Média 2	
1	Gartran Logística de Transporte Ltda	3	4,00	4,33	4,17	4,33	3,67	4,00	4,08
2	Olinda Transportes Ltda	6	4,00	3,83	3,92	4,17	4,17	4,33	4,22
3	Prática Logística Comercial Ltda	8	3,63	3,88	3,75	4,00	4,13	4,00	4,04

particularidades de cada um. O principal diferencial da Prática é a postura proativa ligada, principalmente, à gestão de recursos financeiros, custos e de pessoas", atribui o executivo.

Ele destaca também as dificuldades que o Brasil enfrentou de 2014 para cá e a importância de conseguir se manter entre uma das melhores transportadoras do País. "A Prática Logística faz

parte da premiação e ficou entre os primeiros colocados em todas as edições que participou. Ficamos muito honrados, apesar das dificuldades apresentadas neste ano. Este prêmio é de suma importância para nós, num setor onde houve muitas mudanças, pois chega em um momento de dificuldades e só vem fortalecer a nossa marca no mercado", complementa Ravanello.

Papel e Celulose

No segmento – Papel e Celulose – que teve menos transportadoras indicadas ao prêmio Top do Transporte 2015, a JSL (Fone: 0800 0195 755) conseguiu boa pontuação e foi eleita a melhor. Com marcas altas, a empresa não teve nenhuma avaliação abaixo dos quatro pontos e encerrou a votação com média final de mercado de 4,28.

No segundo lugar ficou a Alfa Transportes, com média final 3,81, e a Jamef Encomendas Urgentes (Fone: 11 2121.6100) completou o pódio na terceira colocação, com média 3,50. O segmento apresentou os índices dinamismo, pontualidade e informação como os itens mais importantes e, mesmo assim, os transportadores conseguiram agradar a indústria do papel.

A vencedora JSL destacou que não apenas os próprios esforços são necessários para se dar bem no mercado, mas também a capacidade de entender o que o empresário necessita. "A empresa tem como principais diferenciais a sua diversificação, com o maior portfólio de serviços logísticos no segmento rodoviário do Brasil, e a sua forte cultura empresarial na ação de cada um de seus colaboradores. Isso serve para buscar



Indústria de Papel e celulose premia as melhores transportadoras no Top do Transporte

fazer valer, a todo o momento, o lema: Entender para atender", revela Fábio Marques Velloso, diretor executivo de desenvolvimento de novos negócios da JSL.

As transportadoras também garantem que ninguém trabalha com o objetivo de ser premiado, mas que o Top do Transporte reconhece os esforços das equipes de logística. Velloso destaca a importância do setor de Papel e Celulose e garante que a conquista motiva toda a empresa. "Eles [os prêmios] nos motivam e revigoram para continuar acordando todos os dias como se fosse o primeiro. O segmento de papel e celulose sempre esteve na vanguarda do desenvolvimento industrial brasileiro, com tecnologia e pesquisas de ponta, produtos reconhecidos mundialmente, e que sempre investiu em prestadores de serviço de qualidade que contribuíssem para o cresci-

Metodologia

A Pesquisa Nacional dos Fornecedores de Serviços de Transportes, que serve de base para a escolha dos vencedores do Prêmio Top do Transporte, envolve o voto de embarcadores de cada segmento, seguindo uma determinada metodologia.

Para as categorias tradicionais – Automotivo, Brinquedos, Calçados, Cosmético, Perfumaria e Higiene Pessoal, Comércio Eletrônico, Eletroeletrônico, Farmacêutico, Metalurgia/Siderurgia, Móveis, Papel e Celulose, Plásticos, Produtos Veterinários, Químico/Petroquímico e Têxtil –, os embarcadores indicam em cédula de votação até 10 transportadoras rodoviárias de cargas. Para cada uma das indicadas são atribuídas notas de 1 a 5, com base em cinco parâmetros de desempenho, divididos em dois fatores: viabilidade de custo e viabilidade de prestação de serviço. No fator viabilidade de custo, dois pontos são analisados: custo-benefício e capacidade de negociação. Já no fator viabilidade da prestação de serviço, três quesitos são ranqueados: nível de serviço, gestão de qualidade e tecnologia e informações. Das notas dadas, é tirada uma média para cada fator analisado. A média das notas dos fatores resulta na nota média de mercado, valor que revelou as melhores transportadoras do Prêmio Top do Transporte 2015. Para ser considerada na pesquisa, a transportadora deve ter recebido pelo menos três votos de embarcadores, e atingido nota média de mercado mínima de 3,00 pontos.

As vencedoras das duas novas categorias, Transporte Rodaéreo e Transporte Rodoviário Internacional, são escolhidas baseadas nas companhias que obtiveram o maior número de indicações dentro destas categorias, e não nas médias de notas de desempenho. As empresas vencedoras da Preferência Nacional também são escolhidas pelo maior número de indicações, desta vez conseguidas nas 14 categorias tradicionais do Prêmio.

A metodologia completa pode ser conferida na edição nº 162 da revista Logweb.



DE NORTE A SUL,
NOSSO CAMINHO
É A EFICIÊNCIA.

Nossa especialidade
é encontrar soluções
sob medida para cuidar
do seu produto da
origem ao destino.



TRANSPORTE
DE CARGAS



ENTREGA
EXPRESS



DISTRIBUIÇÃO
URBANA



ARMAZENAGEM



OPERAÇÕES
ESPECIAIS



SUL/SUDESTE/
NORDESTE



GRUPO
Farrapos
TRANSPORTE E LOGÍSTICA

Reconhecimento



“O reflexo principal [de ganhar o prêmio] é motivacional aos colaboradores que tanto se dedicam à obtenção de resultados. É muito difícil atender de maneira satisfatória o embarcador. Quando o reconhecimento acontece em atender entre as empresas Top do setor, o reconhecimento alavanca nos colaboradores a motivação por fazer cada vez melhor, otimizando cada vez mais os recursos disponíveis. Para a MTR, outro fator importante é a divulgação no mercado como uma empresa Top em nosso principal setor de atuação.”

Jaion Buzzi, gerente nacional de operações e comercial da MTR Logística – 2º lugar na categoria Têxtil



“Mais importante do que receber um prêmio é ser reconhecido pelos próprios clientes, que são as companhias que fazem parte da avaliação das empresas premiadas e que são a verdadeira razão de nossa existência como empresa. Muito obrigado a todas as empresas que participaram dessa avaliação.”

Fábio Marques Velloso, diretor executivo de desenvolvimento de novos negócios da JSL – 1º lugar na categoria Papel e Celulose

“Esse reconhecimento do mercado se deve à qualidade dos serviços prestados e à capacidade da FedEx de oferecer um serviço integrado de transporte e logística, com ampla cobertura no Brasil.”

Guilherme Gatti, diretor de marketing e comunicação corporativa da Divisão América Latina e Caribe da FedEx Express – 2º lugar na categoria Rodoviário



“Este reconhecimento é muito importante para validar os grandes investimentos que realizamos nos últimos anos na capacitação de pessoas, renovação e ampliação da frota e governança corporativa. A valorização maior vem do Prêmio Top do Transporte 2015 ser escolhido a partir de uma votação de nossos clientes, players de um mercado altamente exigente que torna o cenário de atendimento muito competitivo. Só com uma grande equipe, treinada e motivada, é possível essa conquista.”

Marcio Afonso de Moraes, diretor-presidente da Lenarge Transportes – 1º lugar na categoria Metalurgia/Siderurgia

mento da indústria e aumento de sua competitividade. Nesse sentido, entendemos ser extremamente importante a existência desse Prêmio que avalia e reconhece as empresas que prestam serviço para o setor”, afirma o diretor da JSL.

Para Ivani da Rocha Maciel, do setor de marketing da Jamef, os diferenciais da companhia, que a levaram ao pódio da premiação, estão atri-

buídos a uma equipe capacitada, especializada no manuseio e cuidados com a integridade das cargas. Também está ligado ao relacionamento e atendimento personalizado dado, “levando à compreensão deste seletivo público que todo o trabalho desenvolvido está alinhado e voltado para levar sempre o melhor para os nossos clientes”, explica.

Eleitas da INDÚSTRIA DE PAPEL e CELULOSE

Posição	Transportadora	Total de Votos	Performance de Custos			Performance de Serviços			Média de Mercado	
			Custo/Benefício	Capacidade de Negociação	Média 1	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informação		Média 2
1	JSL S/A	3	4,33	4,00	4,17	4,67	4,50	4,00	4,39	4,28
2	Alfa Transportes Eireli	6	3,83	3,50	3,67	3,67	4,33	3,83	3,94	3,81
3	Jamef Transportes Ltda	3	3,00	3,00	3,00	4,00	4,00	4,00	4,00	3,50

Plásticos

A indústria de plásticos foi bastante exigente com seus transportadores em 2015 e definiu como Top do Transporte a seguinte ordem: Veneto Transportes (Fone: 11 2131.6400), TW Transportes e Logística (Fone: 54 3330.3900) e a Transportes Translovato (Fone: 54 3026.2777). Os embarcadores não nomearam muitas empresas de transporte, o que acirrou a disputa desta temporada.

A Veneto recebeu 4,03 pontos de média final do embarcador. Já a TW Transportes ficou com 3,70 e a Translovato com 3.61. Os maiores pontos vieram dos critérios de nível de serviço e tecnologia da informação. Para a supervisora de marketing da Translovato, Bruna Grillo Lovato, o prêmio é reflexo de investimentos justamente nestes campos onde a empresa foi bem avaliada, além da mão de obra. “As pessoas são o que fazem a Translovato avançar a cada ano.

Além disso, os investimentos que a empresa realiza nas áreas de tecnologia, segurança, estrutura, frota e pessoas fazem com que ela consolide a sua marca”, diz a executiva. Criado há nove anos, o prêmio também é motivo de orgulho para as empresas. A honraria se estabeleceu no mercado e hoje é enaltecida pelas transportadoras vencedoras. “Para a Translovato é uma honra ganhar o Top do Transporte, visto que este é um prêmio sério e reconhecido no mercado. Ficamos muito contentes em sermos reconhecidos pelos embarcadores”, completa Bruna, da Translovato.



Finalistas do setor de plásticos recebem seus prêmios no Top do Transporte 2015

Eleitas da INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS

Posição	Transportadora	Total de Votos	Performance de Custos			Performance de Serviços			Média de Mercado	
			Custo/Benefício	Capacidade de Negociação	Média 1	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informação		Média 2
1	Veneto Transportes Ltda	3	3,67	3,33	3,50	5,00	4,67	4,00	4,56	4,03
2	TW Transportes e Logística Ltda	5	3,60	3,60	3,60	3,60	3,80	4,00	3,80	3,70
3	Transportes Translovato Ltda	3	3,67	3,67	3,67	3,33	3,67	3,67	3,56	3,61



FENATRAN

18ª ANGA 20º SALÃO INTERNACIONAL DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA



A ROTA DIRETA PARA OS SEUS NEGÓCIOS

De 09 a 13 de novembro de 2015
Anhembi • São Paulo • SP
Horário: 13h às 21h

O MAIOR EVENTO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA

da América Latina abre as portas para você tornar a sua distribuição mais eficaz e segura.

SETORES PARTICIPANTES

-  Caminhões e Veículos Comerciais
-  Implementos Rodoviários e Equipamentos
-  Gestão de Frotas e Rastreamento
-  Autopeças, Motores e Pneus
-  Combustíveis, Derivados e Componentes
-  Bancos, Financeiras e Seguradoras
-  Entidades e Serviços

**VENHA DESCOBRIR,
COMPARAR E
EXPERIMENTAR** o que há
de mais moderno no setor.

**FAÇA JÁ O SEU
CRÉDENCIAMENTO EM**
www.fenatran.com.br

Curta nossa página
no Facebook:
 / Fenatran



PATROCÍNIO OURO:



PATROCÍNIO BRONZE:



INICIATIVA:



APOIO INSTITUCIONAL:

LOCAL:

CIA. AÉREA OFICIAL:

ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO:



Produtos Veterinários

O setor de transportes para a indústria de produtos veterinários apresentou uma boa relação de empresas indicadas ao Prêmio Top do Transporte 2015 e elegeu a Ativa Distribuição e Logística como a melhor. A companhia ficou com média final 4,28 pontos, o que a colocou na frente de 11 transportadoras.

Em até cinco pontos possíveis, a Ativa sempre esteve acima de quatro para os embarcadores que a avaliaram. Sendo assim, não foi difícil alcançar mais um pódio. A marca é importante em um segmento que tem exportado cada vez mais para os países vizinhos e para os Estados Unidos. Somente o Paraguai é responsável por 10% das exportações brasileiras.

Logo atrás da primeira colocada, o prêmio consagrou a Alfa Transportes, com média final 4,23, e a RTE Rodonaves, em terceiro, com média 4,09. Tradicionais, a Alfa e a Rodonaves também ficaram entre as três primeiras em outras categorias.



Setor de produtos veterinários elege as melhores transportadoras de 2015

Eleitas da INDÚSTRIA DE PRODUTOS VETERINÁRIOS

Posição	Transportadora	Total de Votos	Performance de Custos			Performance de Serviços			Média de Mercado	
			Custo/Benefício	Capacidade de Negociação	Média 1	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade e Informação	Tecnologia e Inovação		Média 2
1	Ativa Distribuição e Logística Ltda	3	4,33	4,33	4,33	4,33	4,00	4,33	4,22	4,28
2	Alfa Transportes Eireli	4	4,25	4,00	4,13	4,50	4,25	4,25	4,33	4,23
3	Rodonaves Transportes e Encomendas Ltda	8	3,88	4,14	4,01	4,13	4,13	4,25	4,17	4,09

De fato, o trabalho de todas as concorrentes deste setor terá que ser melhor no próximo ano, pois, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet), a produção de

Pet Food – alimento completo industrializado – não atingiu metade da capacidade em 2014. Em contrapartida, em 2015 o mercado deve crescer e o trabalho dos transportadores também vai aumentar.

Químico e Petroquímico

A indústria química e petroquímica foi muito bem servida no Top do Transporte 2015. Com notas altas, o segmento indicou sete transportadoras, sendo que as três vencedoras ultrapassaram as médias finais de quatro pontos em um máximo de cinco. A campeã deste ano foi a Efitrans Transportes (Fone: 41 3071.4747), com 4,11 pontos de média final.

Os embarcadores também avaliaram bem a segunda colocada, a Transportes Cavalinho (Fone: 54 3511.8000), com 4,10, e a terceira Transal – Transportadora Salvan (Fone: 48 3411.1000), com 4,02. Ótimas notas e boas avaliações para todas, sobretudo no custo-benefício, nível de serviço e gestão da qualidade.

O gerente comercial da Transal, Conrado Mazzucco, detalha o porquê ele acredita que o mercado reconheceu a companhia




Indústria química e petroquímica premia as empresas Top do Transporte

como Top do Transporte na indústria química e petroquímica. Entre outras coisas, ele destaca a cobertura de entrega da Transal. “Acredito que foi por estarmos atendendo a todas as necessidades de nossos clientes. Um diferencial seria a política do ‘ganha-ganha’, na qual buscamos alinhar nossos custos em prol do cliente. Outra questão seria a total cobertura que proporcionamos ao embarcarmos as mercadorias de nossos clientes, seguro da carga, qualidade

de atendimento e por contarmos com uma TI engajada em fornecer as informações necessárias”, revela Mazzucco.

Ainda segundo o gerente da Transal, ser reconhecido pelo embarcador químico e petroquímico é um diferencial muito grande. Ele avalia que as condições difíceis deste tipo de transporte engrandecem ainda mais a conquista. “É muito significativo ter o reconhecimento de nossos clientes por se tratar de uma operação muito delicada, seja no



O QUE FAZ
A **DIFERENÇA**
NA REVISTA
LOGWEB

Veja a resposta na edição de outubro da Revista Logweb.

Tenha a
logística
em suas mãos

Assine a

REVISTA

Logweb

12 meses

R\$ 233,00

24 meses

R\$ 413,00

Universitário
paga
meia!



11 **3964.3744**
11 **3964.3165**

assinatura@logweb.com.br
www.logweb.com.br

Reconhecimento

transporte em si, em relação à logística aplicada, seja no manuseio dessas mercadorias, que exigem todo um cuidado especial. Com tudo, esse Prêmio Top Transporte, para a Transal, é de

extrema importância, e temos consciência de que devemos investir cada vez mais, buscando, assim, o melhor para nossos clientes”, finaliza o executivo.

Eleitas da INDÚSTRIA QUÍMICA/PETROQUÍMICA

Posição	Transportadora	Total de Votos	Performance de Custos			Performance de Serviços			Média de Mercado	
			Custo/Benefício	Capacidade de Negociação	Média 1	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informação		Média 2
1	Efitrans Transportes Ltda	3	4,00	4,00	4,00	4,33	4,33	4,00	4,22	4,11
2	Transportes Cavalinho Ltda	6	4,00	3,83	3,92	4,17	4,33	4,33	4,28	4,10
3	Transal - Transportadora Salvan Ltda	5	4,00	3,80	3,90	4,40	4,20	3,80	4,13	4,02

Têxtil



Finalistas do setor têxtil recebem seus prêmios no Top do Transporte 2015

No segmento com o maior número de empresas indicadas ao prêmio, a Bauer Cargas (Fone: 49 3319.3000) foi eleita Top do Transporte 2015 para a indústria têxtil. Com média final 4,56 pontos, avaliada pelos embarcadores, a empresa de transportes é uma das únicas a ter como a avaliação mais baixa notas 4,33 em quaisquer critérios.

Completaram o pódio do setor têxtil a MTR Logística (Fone: 47 3321.2100) e a TC Blumenau Transportes de Cargas (Fone: 47 3221.0600), ambas empatadas na segunda posição, com 4,22 pontos de média. Por

fim, a Ativa Distribuição e Logística fechou o Top 3, com 4,21 pontos.

De acordo com o diretor de marketing e vendas da campeã Bauer Cargas, Robinson Tomaschitz, a escolha do mercado reflete a adaptação da empresa para continuar atendendo bem seus clientes. “Atribuímos a conquista do Prêmio Top do Transporte 2015 a nossa capacidade de reação às mudanças do mercado, objetivando sustentar resultados diferenciadores aos negócios de nossos clientes. Velocidade, foco e flexibilidade são os nossos diferenciais competitivos”, explica o executivo.

Eleitas da INDÚSTRIA TÊXTEL

Posição	Transportadora	Total de Votos	Performance de Custos			Performance de Serviços			Média de Mercado	
			Custo/Benefício	Capacidade de Negociação	Média 1	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informação		Média 2
1	B. Transportes Ltda - Bauer Cargas	3	4,67	4,67	4,67	4,33	4,67	4,33	4,44	4,56
2	MTR Logística Eireli	3	4,00	4,67	4,33	4,00	4,00	4,33	4,11	4,22
	TC Blumenau Transportes de Cargas Ltda	3	4,00	4,00	4,00	4,67	3,67	5,00	4,44	4,22
3	Ativa Distribuição e Logística Ltda	4	4,25	4,25	4,25	4,00	4,00	4,50	4,17	4,21

Com a palavra, os patrocinadores

Patrocinadora Prata desta edição do Prêmio Top do Transporte, a Store Automação (Fone: 11 3087.4400) – já reservou patrocínio para a 10ª edição do Prêmio, que vai ocorrer em 2016.

“Está no DNA da Store Automação tudo o que se refere ao mundo da logística. Para nossa empresa é muito importante estar na mídia e participar de eventos que tragam visibilidade à marca Store. Nossas participações normalmente ocorrem em grandes feiras nacionais, eventos regionais ou segmentados ou até mesmo palestras a um grupo seleto de executivos atuantes no mercado da logística. Neste ano resolvemos participar como patrocinador de um grande evento e o escolhido foi o Prêmio Top do Transporte”, avalia Wagner Tadeu Rodrigues, presidente da Store Automação. E ele continua: “para nossa grande surpresa, a relação custo x benefício foi extremamente positiva, tanto que já fechamos o contrato para sermos novamente patrocinadores do evento em 2016”. “Este evento é, certamente, o melhor local para divulgação da marca e dos produtos, já que estarão reunidos as principais transportadoras e os grandes embarcadores”, completa



Rodrigues, da Store: “este evento é o melhor local para divulgação dos produtos, pois estarão reunidos as principais transportadoras e os grandes embarcadores”



Arroyo, da Crown: “estar neste evento é fazer parte de um movimento pela melhoria contínua na logística do Brasil, objetivo que buscamos diariamente”



Papenburg, da Linde: a empresa patrocinou o evento por acreditar que a proximidade com o setor é de suma importância para a criação de sinergias

o presidente da Store Automação.

Outra empresa patrocinadora desta edição do Prêmio Top foi a Crown Lift Trucks (Fone: 11 4585.4048).

Segundo Rafael Arroyo, HR & marketing manager da empresa, “o Prêmio Top do Transporte traz uma grande contribuição à indústria nacional, ao reunir os principais fornecedores de transporte, reconhecendo suas melhores práticas, processos e resultados. Estar neste evento, para nós da Crown, é fazer parte de um movimento pela melhoria contínua na logística do Brasil, objetivo que buscamos diariamente com nossos produtos e soluções”.

A Linde Material Handling Brasil (Fone: 11

3604.4755) também foi patrocinadora desta edição do Prêmio Top do Transporte. Segundo Mathias Papenburg, gerente geral da empresa, “tendo em vista o reconhecimento pelo mercado do Prêmio Top de Transporte, a Linde patrocinou o evento por acreditar que a proximidade com o setor é de suma importância para a criação de sinergias. O setor de transportes representa a continuidade da cadeia de movimentação e armazenagem. Apresentamos o portfólio da Linde, que atende as mais diversas aplicações em movimentação e armazenagem de materiais. Em tempos de cortes gerais nas verbas, a produtividade tem papel fundamental na decisão de compra de um equipamento, e nisso a Linde sempre sai na frente”.



HÁ MAIS DE 10 ANOS
NO MERCADO



Otimize o seu tempo na movimentação
de cargas com a **rampa móvel GKL**

11 **4828.1835**

11 **4828.1916**

www.gkl.com.br - www.rampamovel.com.br

Reconhecimento

Já a MTR Logística enaltece o prêmio da indústria têxtil no principal segmento em que a transportadora trabalha. Para o gerente comercial e nacional de operações da companhia, Jaison Buzzi, o prêmio con-

firma o método de prestação de serviço da empresa. "O reconhecimento do mercado de prestar serviço de qualidade e com custo-benefício em um setor que é o principal segmento de atuação da MTR, além

de ser gratificante, é fundamental para a afirmação de nossas metas. Nosso objetivo é atender com qualidade e baixo custo o setor têxtil, detentor de 40% de nossa receita", atribui Buzzi.

Transporte Rodoviário

Neste ano, o Prêmio Top do Transporte inaugurou duas novas categorias e uma delas foi o rodoviário. Com uma metodologia diferente dos demais setores, o transporte rodoviário e aéreo premia os ganhadores com base no voto direto, igual o Prêmio Preferência Nacional.

Sendo assim, a TNT Mercúrio foi a grande vencedora desta nova categoria, com 15 votos. Logo atrás, dividiram a segunda posição a Braspress Transportes Urgentes e a FedEx Brasil (Fone: 0800 014 5555), com 12 votos cada uma. Já a JTT Soluções Logísticas (Fone: 47 3037.4550) encerrou o Top 3 com cinco indicações.

Para a FedEx Brasil, estar entre os primeiros do setor rodoviário é reflexo dos investimentos da matriz da companhia em nosso País. De acordo com o diretor de marketing e comunicação corporativa da Divisão América Latina e Caribe da FedEx Express, Guilherme Gatti, o trabalho em reduzir custos é



Inédito, prêmio de Top do Transporte para o setor rodoviário é entregue

um exemplo do que ajuda a empresa a se destacar. "A FedEx tem investido fortemente na operação brasileira, principalmente em iniciativas que possibilitem redução de custos e melhoria dos serviços. Acreditamos, também, que o mercado tem reconhecido nossos esforços para aumentar a sinergia entre as operações internacional e doméstica, otimizar rotas e implementar sistemas integrados de logística e transporte", acrescenta o executivo da FedEx.

O diretor administrativo e operacional da JTT Log, Jefferson Stahelin, avaliou a conquista e revelou o que significa ser uma das transportadoras vencedoras no setor rodoviário. "A obtenção deste prêmio nos dá uma visibilidade para o mercado, ressaltando

a JTT Log como uma empresa que se destaca entre grandes companhias de porte nacional e internacional. Para o segmento, o prêmio traz a referência e motiva a todos a investir em qualidade, para que possam também conquistar esta honraria", destaca o executivo.

Já o reconhecimento por parte do embarcador mostra à JTT Log que os esforços e investimentos estão no caminho certo. "Com o reconhecimento dos clientes, através deste prêmio e acompanhando os gráficos de eficiência apresentados pelos próprios clientes, temos a segurança de que nossos investimentos estão sendo feitos em áreas que refletem diretamente em satisfação, reconhecimento e fidelização do mercado frente a nossa atuação", complementa Stahelin.

Análises aprofundadas do resultado do **Prêmio Top do Transporte 2015**, da metodologia e dos setores cobertos são encontradas na **edição nº 162** da revista *Logweb*.

Eleitos no TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Ranking	Nome da empresa	Total de Votos
1	TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Expressas S/A	15
2	Braspress Transportes Urgentes Ltda - Divisão Aeropress	12
	Fedex Brasil Logística e Transportes S/A - Rapidão Cometa	12
3	JTT Soluções Logísticas Ltda	5

**NUNCA FOI TÃO SIMPLES ESTAR
EM CONTATO COM OS GIGANTES
DA LOGÍSTICA E DO SUPPLY CHAIN**

1º CONGRESSO NACIONAL
ONLINE DE LOGÍSTICA
E SUPPLY CHAIN

**DE 7 A 13 DE
SETEMBRO DE 2015**

**21 PALESTRAS
ONLINE E GRATUITAS**



INSCREVA-SE
www.onlogis.com.br



Transporte Rodoviário Internacional

Na segunda categoria estreante no Top do Transporte 2015, o Rodoviário Internacional foi mais um dos segmentos do prêmio a consagrar a TNT Mercúrio com o primeiro lugar.

Além da TNT, a BTR Bartholo Transportes Rodoviários (Fone: 45 3522.1201) e a Kuehne + Nagel (Fone: 11 3468.8000) também foram agraciadas na categoria. A metodologia de indicação deste setor é igual à dos prêmios Preferência Nacional e rodoadéreo, que contabiliza o número absoluto de votos e não a pontuação geral. Desta maneira, a TNT levou oito indicações, seguida de BTR, com sete, e Kuehne + Nagel, com quatro.

Para a sócia da BTR, Elisia Rosa, a conquista é reflexo de um trabalho eficiente entregue ao embarcador, além do bom custo-benefício e da pontualidade. “Acreditamos que a BTR foi escolhida por estar praticando no segmento de transportes um aceitável custo-benefício para o embarcador, bem como por cumprir os prazos de coletas,



Categoria estreante, setor rodoviário internacional elege as melhores companhias de 2015

entregas e demais condições estabelecidas”, explica a executiva.

Ela comenta, ainda, que cada importante voto que a BTR recebeu faz parte de um processo de reconhecimento do embarcador pela tarefa entregue. “Entendemos que cada voto apurado a nosso favor deve ter sido resultado da satisfação garantida

de nossos serviços, ou seja, foi um importante direcionador para que façamos uma leitura adequada das necessidades e possibilidades no segmento de transportes internacionais. Isto reforça nosso empenho nas boas práticas, na melhoria contínua, mapeando, melhorando e aferindo nossos processos”, detalha a sócia da BTR.

Eleitas no TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL

Ranking	Nome da empresa	Total de Votos
1	TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Expressas S/A	8
2	BTR - Bartholo Transportes Rodoviários Ltda	7
3	Kuehne + Nagel Serviços Logísticos Ltda	4

Preferência Nacional

O mais esperado prêmio do dia, a Preferência Nacional, levou pela terceira vez consecutiva a TNT Mercúrio ao pódio mais alto. Baseado no número de votos recebidos durante toda a pesquisa, o prêmio foi dado para a companhia que angariou 81 votos dos embarcadores participantes. “O reconhecimento na categoria Preferência Nacional mostra que estamos ‘na cabeça’ dos contratantes e que temos atingido as expectativas. Um dos nossos pilares sempre foi a excelência operacional e temos conseguido. Isso tem acontecido, pois mantemos contato direto com os embarcadores e consideramos suas avaliações para melhor



Transportadoras nomeadas Preferência Nacional são conhecidas no Top do Transporte

direcionarmos nossos serviços”, comemora Garat, o presidente da companhia no Brasil.

No segundo lugar, com 75 votos, seguiu a Braspress Transportes Urgentes. Segundo Lumare Junior, ganhar o Prêmio Top do

Transporte é de suma importância, pois ele “mostra que nosso esforço e dedicação estão dando certo”.

“Ser reconhecido na categoria Preferência Nacional nos mostra que estamos cada vez mais no caminho certo para continuarmos a manter os níveis de qualidade e, consequentemente, a satisfação do nosso principal patrimônio, o cliente”, continua Ivani, do setor de marketing da Jamef, terceira colocada, com 74 votos.

Eleitas na PREFERÊNCIA NACIONAL

Ranking	Nome da empresa	Total de Votos
1	TNT MERCÚRIO CARGAS E ENCOMENDAS EXPRESSAS S/A	81
2	BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA	75
3	JAMEF TRANSPORTES LTDA	74

Mesmo o melhor projeto só se torna realidade com apoio.

Foram 9 anos de trabalho, com muito planejamento, pesquisa e continuado contato com todos os players que integram a vasta cadeia do transporte rodoviário de cargas de todo o Brasil.

Começamos com 3 segmentos analisados e hoje a cobertura abrange 17 diferentes especialidades do transporte. O mais criterioso e abrangente ranking das melhores empresas do setor, eleitas pelo mercado. E que se tornou instrumento de consulta, para milhares de embarcadores e transportadores de todo o país.

Em 2016, o Top do Transporte completa dez anos, graças à confiança do mercado. E este é o motivo desta publicação.

TOP DO TRANSPORTE



VOCÊS FAZEM PARTE DESTA HISTÓRIA.

Sem a participação de empresas apoiadoras, incluindo entidades de classe e fornecedores da cadeia do transporte, este projeto não teria saído do papel. E as centenas de transportadoras de cargas, premiadas ao longo destes 9 anos, não teriam sua excelência reconhecida.

Nos encontraremos, sem falta no ano que vem, na festa dos 10 anos. Até lá.

editora
Frota

GRUPO
Logweb



Bresco	9
Cargomax	41
CBRE.....	27
Crown.....	25
Eftrans.....	2ª capa
Fenatran.....	49
Fort Paletes	31
Fórum Comprar	45
GKL.....	53
GKO	19
GLP	7 e 39
Golgi.....	17
GolLog.....	23
Grupo Farrapos.....	47
IBL	29
JLW.....	15
Lenarge.....	4ª capa
Lintec	21
Logweb	51, 52 e 59
Marksell	37
Movimat.....	12
Onlogis.....	55
Prática.....	35
Penske.....	43
Top do Transporte.....	57
Translovato.....	11
Tyresfer.....	33

Yusen Logístcs

Heverson Galvão é o novo gerente geral de operações da Yusen Logistics para as regiões Sul e Sudeste do Brasil. Graduado em Administração de Empresas e com MBA em Logística Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas, ele já passou por empresas como a JSL, onde atuou por mais de cinco anos como gerente de operações, Suzano Papel e Celulose e Protege.

Fórum Permanente para o TRC do Ministério dos Transportes

O diretor da Rápido 900, André Ferreira, foi nomeado para compor o Fórum Permanente para o Transporte Rodoviário de Cargas do Ministério dos Transportes, conforme Portaria nº 275, de 11/06/2015, publicada no *Diário Oficial da União*. Ele representa no Fórum o SETCESP, onde é vice-presidente, tendo sob sua responsabilidade a área comercial da entidade. Ferreira é, ainda, diretor-adjunto da NTC&Logística. O Fórum Permanente para o Transporte Rodoviário de Cargas foi criado pelo Ministério dos Transportes para discutir, oferecer sugestões e medidas técnicas para o aperfeiçoamento do transporte rodoviário de cargas no País. Possui natureza consultiva e propositiva ao Ministério dos Transportes, sendo composto por representantes do próprio Ministério dos Transportes; da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT); dos Transportadores Autônomos de Carga; das empresas de transporte rodoviário de cargas; e dos embarcadores de cargas.

ANTT

A presidente Dilma Rousseff e o ministro dos Transportes, Antônio Carlos Rodrigues, nomearam quatro novos diretores da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, conforme decretos publicados no *Diário Oficial da União* do dia 21 de julho último. Os diretores nomeados foram: Sérgio de Assis Lobo, com mandato até 18 de fevereiro de 2019; Marcelo Bruto da Costa Correia, com mandato até 18 de fevereiro de 2016; Marcelo Vinaud Prado, com mandato até 18 de fevereiro de 2017; e Carlos Fernando do Nascimento, com mandato até 18 de fevereiro de 2016.

DAF Caminhões

A DAF Caminhões Brasil, empresa do Grupo PACCAR, anunciou a contratação de Antenor José Frasson Junior, que assumiu o cargo de diretor de vendas. O executivo ficará na sede administrativa, junto à fábrica, em Ponta Grossa, PR, e irá se reportar ao diretor comercial da empresa, Luis Gambim. Frasson é formado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Paraná e tem especializações pela FGV (Fundação Getúlio Vargas), Fundação Dom Cabral e FIA (Fundação Instituto de Administração). Ele assume uma das áreas até então sob a gestão de Jorge Medina, diretor de vendas e marketing da DAF Caminhões Brasil. A partir de 1º de setembro, Medina passou a atuar como diretor de produto e mídia marketing na Peterbilt Motors, também do Grupo PACCAR, em Denton, Estados Unidos.

Abradilan

A Associação Brasileira de Distribuição e Logística de Produtos Farmacêuticos – Abradilan anunciou o seu novo Conselho Diretivo, que passará a ser presidido pelo empresário Francisco Chagas (Total Comércio - CE). Atualmente, a Associação é composta por mais de 140 distribuidores espalhados em 24 estados e, segundo dados fornecidos pelo IMS-Health, é responsável pela distribuição de 27% das unidades de medicamentos genéricos vendidos no País.



Auditoria atesta conformidade da BTP com a gestão ambiental



A Brasil Terminal Portuário – BTP (Fone: 13 3229.4040) está atuando de acordo com a resolução nº 306, de 2002, estabelecida pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama), segundo o relatório final de auditoria ambiental independente. Os requisitos integrantes da Conama 306/2002 englobam a avaliação dos sistemas de gestão e controle ambiental nos portos organizados e instalações portuárias do país, buscando o cumprimento das exigências previstas na licença de operação. Além do monitoramento de águas superficiais, efluentes, resíduos e armazenamento adequado de cargas perigosas, os auditores avaliaram a aplicação dos princípios previstos na Política Integrada de Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança da companhia. Foram identificados pontos de melhoria nos processos, que serão incorporados pelo terminal.

Armazém da Dow e Log-In ganha certificação sustentável

O Armazém Verde, uma parceria que uniu a Dow (Fone: 0800 047.4714) e a Log-In (Fone: 11 2196.6884), recebeu o selo GOLD pela certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), se tornando o primeiro armazém químico com a certificação no Brasil. O armazém começou a ser construído no fim de 2013 e foi inaugurado em julho de 2014, na unidade fabril da Dow no Guarujá, SP, e contou com a parceria da Incorporadora Alianza (Fone: 11 3073.1516) e da Brenv (Fone: 11 3296.4021), empresas especializadas em projetos imobiliários feitos sob medida (built to suit) para aten-

der às demandas de grandes empresas. A implementação de conceitos de baixo impacto ambiental, estabelecidos desde o planejamento, e o uso de soluções sustentáveis pela Dow garantiram a certificação. O espaço possui 5.500 m², com capacidade para 5.000 posições-paleta de carga seca, o que representa um volume aproximado de 4.000 toneladas de produtos. No armazém há redução de mais de 40% no consumo de água, com o uso de dispositivos economizadores de água potável e por meio de coleta de águas pluviais que são usadas na operação das fábricas e em vasos sanitários e mictórios. A redução de 13% do consumo de energia é fruto da instalação de sistemas de iluminação e refrigeração automatizados e com alta eficiência energética. O aquecimento de água é feito por energia solar. Com o uso do Dow Telhado Branco, revestimento impermeabilizante, é possível diminuir os efeitos das ilhas de calor por meio do seu alto índice de refletância. Todos os materiais utilizados na construção foram triados e encaminhados para reciclagem ou para reaproveitamento na obra; 11,34% dos materiais utilizados tinham conteúdo reciclado. O espaço também tem pisos nivelados a laser e com sistema protendido – que garante maior resistência e redução de gastos com recuperação de juntas –, além de uma Estação de Tratamento de Esgoto própria, que tratará 1.600 litros de esgoto por dia para prover água para fins industriais nas plantas da Dow no local.

Fibra desenvolve projeto de carroceria para caminhões com benefícios ambientais

Fruto de três anos de estudos e pesquisas, um projeto de carroceria para caminhões tritrens da Fibria (Fone: 11 2138.4000) otimiza o transporte de madeira com o aumento de 19% de volume por viagem. Com o aumento de capacidade, há a economia de combustível, diminuindo a emissão de gases que provocam o efeito estufa. O novo modelo de carroceria para tritrens foi desenvolvido e patenteado pela Fibria, em parceria com a

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Os estudos tiveram início em 2009 e foram concluídos em outubro de 2013. O diferencial da nova carroceria está na estrutura de aço, que teve a sua composição reduzida em seis toneladas e tem mais resistência. O design foi alterado, houve o rebaixamento da altura do pescoço e foram utilizados materiais metálicos mais leves na construção da carroceria. “Buscamos otimizar a eficiência para transportar mais volume sem aumentar a frota e os custos, além de minimizar os impactos ao ambiente. Dessa forma, procuramos novas alternativas alinhadas a estudos e testes que resultaram na construção de um veículo mais leve, e com aumento no volume transportado de madeira por viagem”, explica Marcelo Claus, consultor de Operações Florestais. A unidade paulista da companhia, em Jacaré, SP, foi a primeira a testar o novo modelo que começou a ser implantado em outras unidades. Em Mato Grosso do Sul, toda a frota está operando com a nova capacidade de transporte. A unidade de Aracruz, ES, também já usa o modelo.

HTR recebe certificação SASSMAQ

A HTR Logística (Fone: 92 2129.1900) acaba de conquistar a Certificação SASSMAQ – Sistema de Avaliação de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade. Com isso, a empresa do Grupo Chibatão – responsável por 80% da movimentação de cargas do Amazonas –, amplia seu desempenho na prestação dos serviços de transporte de produtos químicos nas áreas de segurança, saúde, meio ambiente e qualidade. Durante o processo de verificação para a certificação foram avaliados os elementos centrais, compostos pelos aspectos administrativos, financeiros e sociais da empresa, e os elementos específicos, como os serviços oferecidos pela estrutura operacional. A HTR, criada há quatro anos, realiza 1.600 movimentações por mês, em média. Dos 60 cavalos mecânicos em operação na transportadora, cinco são dedicados exclusivamente às cargas químicas e perigosas. Logweb



Célere Intralogística amplia operações com a Melhoramentos CMPC

A Célere Intralogística (Fone: 11) 5670.5670) iniciou duas novas operações com a Melhoramentos CMPC, produtora de papéis e produtos sanitários. De acordo com Maria Regina Yazbek, diretora e presidente da Célere, a primeira nova operação foi uma ampliação da unidade de Caieiras, SP, realizada no final de julho de 2015, em que a empresa atuará na saída da linha de produção – retirada de produto acabado –, gestão do estoque e expedição, com 13 pessoas e seis empilhadeiras. “Uma segunda operação, com 16 pessoas, foi na unidade de Recife, PE, inaugurada no início de agosto. Nesta atuiremos no recebimento de produto acabado –



transferências de outras fábricas – e na retirada de produto acabado da linha de produção, gestão de estoque e expedição”, afirma. O contrato de Intralogística com a Melhoramentos cresceu em pouco mais de um ano. A parceria começou em dezembro de 2013 na unidade de Caieiras, SP, onde conta atualmente com 70 pessoas no Centro de Distribuição e Packing Center (montagem de kits com equipe e equipamentos). Em janeiro de 2015 entrou em funcionamento a operação da unidade de Guaíba, RS, em que 12 pessoas da empresa trabalham na expedição.

Axado compra Shipfy e amplia portfólio de soluções para gestão logística

O Axado (Fone: 48 3047.4704), plataforma de gestão de fretes para e-commerce, anuncia a compra da Shipfy (Fone: 48 3047.4704), empresa de tecnologia especializada em rastreamento de produtos que contribui com a redução da procura do SAC e oferece a melhor gestão das transportadoras. A partir de agora, o mercado terá disponível uma solução que gerencia a entrega das vendas em sua totalidade, desde a negociação do melhor preço de frete até a chegada do produto às mãos do consumidor. Segundo Guilherme Reitz, fundador e CEO do Axado, “a aquisição da Shipfy pela Axado trará benefícios

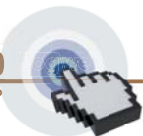
para todo o ecossistema de e-commerce. Além de oferecer um serviço de cálculo de frete inteligente, as plataformas permitirão também o rastreamento do produto após a finalização da compra, e um aprimoramento e otimização do SAC em um só local. Desta forma, o varejista pode enviar automaticamente e-mails e SMS’s aos clientes, avisando sobre a evolução do processo de entrega e reduzir seus custos de SAC em até 30%”. Atualmente, o Axado está integrado a mais de 600 lojas virtuais e a Shipfy já está presente em mais de 580 transportadoras que compõem a carteira da plataforma online.

Mira Transportes faz mudança estratégica e fecha parceria com a Sontra Cargo

O Mira Transportes (Fone: 11 2142.9000) está investindo na contratação de caminhoneiros terceirizados para reduzir custos e aumentar sua oferta de caminhões. Para auxiliar esse processo, acaba de firmar parceria com a Sontra Cargo, empresa de agenciamento de cargas online que será o braço tecnológico dessa ação. O projeto tem vários objetivos, incluindo a redução de custos, a otimização de processos e o acesso a uma rede de mais de 100 mil caminhoneiros autônomos conectados à plataforma da Sontra Cargo.

GLP fecha parceria com Mendonça & Associados para comercialização do parque logístico Jundiá I

A GLP (Fone: 11 3500.3700), uma das principais fornecedoras de parques, condomínios e galpões logísticos para locação do mundo, firmou acordo com a consultoria de imóveis Mendonça & Associados, empresa especializada no setor industrial. A parceria tem como foco a comercialização do parque logístico Jundiá I, formado por módulos a partir de 1.100 m² e com uma área total de 12.900 m² disponíveis para locação. Com área construída total de 53.400 m², o empreendimento está localizado no km 63 da Rodovia Anhanguera. Outras características do empreendimento envolvem: pé-direito de 10 m; três docas por módulo; de 2 a 6 vagas de estacionamento por módulo; restaurante; segurança 24 horas; e área de lazer. Logweb



Entrega do e-commerce no Nordeste e Centro-Oeste pode demorar até 42 dias

Estudo feito pela Sieve Price Intelligence (Fone: 11 2305.7951), especialista em inteligência de preços, mostra que o prazo máximo de entrega para as regiões Nordeste e Centro-Oeste chega a 42 dias, as tornando as localidades com maior demora para o recebimento de produtos comprados no e-commerce. Em seguida fica o Norte, com 41 dias; Sul e Sudeste demoram até 39 dias para o recebimento da encomenda. A pesquisa ainda comprova que a maior parte do mercado está concentrada no Sul e Sudeste do Brasil, onde o prazo mínimo de entrega chega, em sua maioria, a dois dias. Já no Nordeste, Centro-Oeste e Norte, o prazo varia, na maioria, entre quatro e cinco dias. O levantamento foi realizado entre 21 a 26 de junho, a partir de 52.000 combinações entre sites, CEPs e produtos. O maior frete em termos de preço é encontrado no Mato Grosso. Lá, a entrega de uma televisão de 79 polegadas chega a ter frete de R\$ 3.570. Já o menor, sem considerar o frete grátis, foi encontrado em Goiânia, onde para entregar uma geladeira foi cobrado R\$ 0,49. O Sudeste tem a maior concentração de frete grátis, chegando a 34%. Em segundo lugar está o Nordeste, com 23%, seguido do Sul, com 17%. As regiões Norte e Centro-Oeste não tiveram nenhum percentual de entregas sem custo. O setor de lavadoras tem o maior percentual de frete grátis, com 27%. Em seguida estão os refrigeradores (25%), aparelhos de som leve (24%), fogões, fornos e micro-ondas (22%), equipamentos de informática (22%), televisores (19%) e telefonia (11%). Na média geral nacional, o percentual de frete grátis, considerando todas as regiões e departamentos, é de 23%. O prazo de entrega médio é de 13 dias e o valor de frete médio é de R\$ 71,00.

Novo serviço do Alibaba.com dá mais segurança às PMEs nas compras online

O Alibaba.com, plataforma líder mundial de vendas no atacado do Grupo Alibaba, acaba de lançar para os compradores brasileiros um serviço gratuito que busca criar uma relação de confiança no comércio com fornecedores chineses, o Compra Segura. O serviço oferece aos compradores internacionais recursos e ferramentas de proteção para garantir que fornecedores cumpram os contratos firmados, por meio de uma análise do histórico dos fornecedores e da trajetória de comércio do Alibaba.com. Disponível em inglês desde maio último, uma versão em português para os usuários brasileiros foi lançada em julho. Esse serviço é disponível para fornecedores chineses que planejam expandir os seus serviços para fornecedores internacionais nos próximos anos. O Alibaba.com reembolsará 100% do Valor do Compra Segura se o pedido não for enviado no prazo estipulado ou caso os produtos não correspondam aos requisitos de qualidade descritos no contrato de venda. Os compradores também terão acesso a informações mais detalhadas sobre vendas internacionais e credibilidade dos fornecedores. “O estabelecimento de uma relação de confiança sempre foi um grande desafio para o comércio internacional. O Compra Segura do Alibaba.com é um instrumento baseado em bancos de dados que ajudará compradores e fornecedores a construir essa confiança. Por meio do que chamamos de big data insights, nós conseguimos avaliar a experiência e a competência dos fornecedores e, assim, atribuir um valor de Compra Segura a cada um”, afirma Wu Min Zhi, vice-presidente sênior do Grupo Alibaba. “Um pedido atrasado ou que não corresponda às expectativas de qualidade pode afetar até mesmo pequenos investimentos em estoque, no caso de uma empresa pequena. Nós temos

um compromisso com estas empresas e com muitas outras que acabam não se beneficiando das vantagens do comércio internacional devido a questões relacionadas à qualidade dos produtos ou à segurança dos pagamentos”, reforça Wu. Por enquanto, o Compra Segura somente cobrirá pagamentos feitos via transferência bancária, mas será estendido a outras formas de pagamento no futuro.

Companhias chinesas adotam Padrão GS1

A GS1 China, representante da GS1 global e da ECR China, realizou uma iniciativa que incentivou mais de 40 empresas chinesas de comércio eletrônico a assinar o “E-commerce Joint Proposal on Barcode Application”. A declaração visa aprimorar as vendas do setor e o desenvolvimento dos negócios na China, e melhorar a prestação de serviços aos clientes. A assinatura do documento busca respeitar o princípio de que cada item comercial deve ter uma identidade única; e que cada produto deve ter o seu GS1 GTIN (Global Trade Item Number) identificado por um código de barras, facilitando a comunicação e compartilhamento de informações sobre ele. “O código de barras desempenhará um papel importante na modernização e no desenvolvimento da logística da China e do comércio exterior”, afirma Chenghai Zhang, presidente e CEO da GS1 China e Co-Chair da ECR China. Alibaba e JD.com, duas das maiores empresas online no país, assinaram a declaração. Apenas o grupo Alibaba atende a mais de 200 países, enquanto a JD.com é a segunda maior companhia de comércio eletrônico da China e fornece de roupas a eletrodomésticos. De acordo com pesquisa recente da GS1 Brasil (Fone: 11 3068.6229), 92% das 154 empresas respondentes afirmam que o código é relevante para as vendas diretas e 81% do faturamento está associado aos produtos identificados com o código de barras. 

Pesquisa mostra o que pensam os embarcadores de cargas sobre o transporte no Brasil

As companhias GKO (Fone: 21 2533.3503) e RC Sollis (Fone: 11 2306.0811) acabam de divulgar uma pesquisa, realizada em conjunto, que busca compreender qual a visão dos embarcadores de carga sobre os transportes no país, e o que eles buscam. Desenvolvida entre os meses de março e abril de 2015, o estudo chamou 300 embarcadores para responderem questões como o que desejam, o que pensam sobre as transportadoras que usam e como se estruturaram para fazer logística de distribuição no Brasil. Deste número, 68 embarcadores responderam aos questionamentos, dentro de um perfil pré-determinado (ver box).



Gorodovits, da GKO: 17% dos embarcadores ainda vão licitar ou já licitaram no primeiro semestre, e 47% pretendem abrir licitação de transporte no segundo semestre

O que desejam?

Ao serem instruídos a elencar livremente três das principais características desejadas em uma transportadora, sem alternativas para serem assinaladas, a maioria dos transportadores colocou como mais importante o cumprimento do 'prazo de entrega', com 38%. Para 16%, o 'preço' é o mais desejado, seguido pela 'qualidade do serviço', com 14%, e a 'informação sobre a carga', com 12%.

Como explicaram Ricardo Gorodovits, diretor da GKO, e Celso Queiroz, diretor da RC Sollis, durante apresentação da pesquisa, quanto maior o valor agregado da mercaderia de um determinado grupo de empresas selecionado, maior é a representatividade do prazo de entrega como primeira característica mais desejada. A maior importância do prazo de entrega também ocorre quando quanto maior é a quantidade de produtos expedidos, para o mesmo valor de mercaderia.

Na visão do embarcador, o prazo de entrega é o menor praticado no mercado, porém com alto nível de precisão, baixo desvio padrão e sem dispersão de eventos, segundo os diretores.

O que pensam sobre as transportadoras que usam?

Dentre os três principais problemas que os embarcadores enfrentam hoje com suas atuais transportadoras, 64% citaram entre as questões a informação sobre o posicionamento da carga, 58% mencionaram as oscilações na qualidade do serviço ao longo do ano, 56% citaram confiabilidade no prazo de entrega e 41% falaram sobre preço. Para 62% dos entrevistados, nos últimos três anos os problemas permaneceram iguais, e para 10% eles pioraram. Apenas para 28% houve melhora na prestação de serviços no período.

A questão serviço/preço é mais complicada de ser otimizada nas regiões Norte, para 50% das empresas, e Nordeste, para 38% delas, segundo a pesquisa.

Como se estruturam para fazer logística de distribuição no país?

Todas as empresas participantes do estudo utilizam uma estrutura de Centros de Distribuição (CD) para a expedição da distribuição de seus produtos. Elas também dominam toda a tecnologia que envolve a operação, como infraestrutura civil, equipamentos de movimentação e estruturas de armazenagem, tecnologia de gestão de armazéns e de estoques. Do universo analisado, 30% das empresas têm um único CD; 43% têm de 2 a 4 CDs e 27% têm mais de 4 CDs. Deles, 35% são próprios, 34% são totalmente terceirizados e 31% são mistos.

Dentre os embarcadores, 59% usam um grupo de transportadoras para atender a transferência de CDs ou regiões e outro grupo para a distribuição local ou regional. Das empresas entrevistadas, 39% usam mais de 12 transportadoras; 23% usam entre 5 e 8; 18% usam entre 9 e 12 transportadoras; 17% utilizam entre 2 e 4; e apenas 3% usam apenas uma transportadora.

Apesar dos problemas apontados, os embarcadores mostram uma grande fidelidade às empresas de transporte contratadas, sendo que 78% deles têm o mesmo fornecedor há mais de 3 anos.

A multimodalidade é tendência nos transportes. Frente a isso, 56% das empresas usam os modais rodoviário/aéreo/rodoviário em seu transporte. Já 29% usam rodoviário/cabotagem/rodoviário e 15% fazem uso do trajeto rodoviário/fluvial/rodoviário.



O que pretendem fazer em 2015?

O corte de gastos com transporte é o que a maioria das empresas pretende fazer ainda em 2015, mesmo que a demanda por frete se mantenha igual à de 2014. Dos embarcadores, 55% planejam diminuir entre 1 e 5% os custos, enquanto 31% deve reduzir entre 6% e 10%. A redução entre 11% e 20% do custo será feita por 9%, e 5% dos embarcadores devem manter os custos atuais.

“A principal forma de pressionar os transportadores será através do lançamento de licitações, sendo que 47% pretendem abrir licitação no segundo semestre. Já 26% das empresas pretendem obter a redução tarifária através de negociação direta com os atuais prestadores de serviço”, afirmou Goro-dovits, da GKO.



Queiroz, da RC Sollis: o aumento da terceirização na área de logística continua sendo tendência, e 33% dos embarcadores já buscam essa alternativa em 2015

Tendências

De acordo com Queiroz, da RC Sollis, o aumento da terceirização na área de logística continua sendo tendência – 33% dos embarcadores já buscam essa alternativa em 2015.

Atualmente, 20% das empresas mantêm um sistema misto de gestão com Operadores Logísticos, sendo que 7% terceirizam seu transporte com OLS, porém mantêm a atividade de CD com

operação primarizada. Outros 13% terceirizam a atividade de armazém, e não terceirizam a administração de transporte. Neste cenário, há um caminho facilitado para buscar ganhos com a outra parte que ainda pode ser terceirizada.

Outros 36% das empresas não usam OLS, apenas terceirizando a operação de transporte, sem terceirizar a administração ou contratação do frete.

PERFIL DOS EMBARCADORES

Um perfil específico de embarcadores foi escolhido pela GKO e RC Sollis para desenvolver a pesquisa.

Todas as empresas entrevistadas fazem distribuição nacional e, por isso, conhecem a dificuldade de distribuir em um país com dimensões continentais com grandes e inúmeros contrastes logísticos regionais. O tipo de carga focado foi do mercado de cargas embaladas não refrigeradas e não frigorificadas, as cargas secas. Nestas, o foco foi as fracionadas, mas a pesquisa também abrangeu cargas lotação. No entanto, empresas com somente carga lotação representaram apenas 9% em quantidade de empresas e 13% do total das cargas pesquisadas.

O grupo de embarcadores participantes é formado por empresas que geram R\$ 170 bilhões/ano de faturamento e que contratam R\$ 3,5 bilhões/ano em fretes para

movimentar cerca de 8 milhões de t/ano. As empresas representam cerca 30% do mercado brasileiro de cargas fracionadas.

A média do preço por quilo da mercadoria transportada nesse universo é de R\$ 21,00, caracterizando um mercado de carga de alto valor agregado. O grupo pesquisado é composto por 79% de indústrias; 16% de empresas comerciais; e 5% de serviços.

E os embarcadores se enquadram nos seguintes setores: alimentos e bebidas, farmacêutico, cosméticos/beleza, química, eletroeletrônico, autopeças/automotivo, higiene e limpeza, papel/celulose, varejo-loja física, varejo - e-commerce, outros (linha branca, tecido, confecção, metal/mecânica, UD, Operador Logístico, Telecom e calçados). Logweb

Notícias Rápidas

Projepack fabrica máquinas para embalar móveis desmontados com ou sem caixa

Entre os equipamentos oferecidos pela Projepack (Fone: 54 2102.1155) está a Série Compacta P, especialmente desenvolvida para embalar móveis desmontados com ou sem caixa. Segundo informações da fabricante, a máquina apresenta termoencolível de baixo consumo que otimiza o processo e torna a produção muito mais ágil. No processo, os volumes são envolvidos por uma camada de filme superior e outra inferior, fornecido por bobinas independentes. O acionamento eletromecânico da régua de selagem possibilita que o operador regule a altura da máquina para deixar o tempo de selagem dos volumes menor. A Compacta P ainda possui sistema de segurança contra colisão da régua de corte e solda e sensores de identificação da passagem dos volumes. Outro destaque da empresa é a célula de descarregamento automática. O braço robótico destina-se aos procedimentos de descarga de peças embaladas pelas máquinas da Projepack, organizando esses volumes em estruturas de transporte, conforme programação previamente definida em seu sistema de operação. Seu funcionamento permite realizar até dez ciclos de movimento por minuto, dependendo do tamanho do volume embalado. O equipamento suporta cargas variadas, de diferentes densidades.



Posidonia investe US\$ 100 milhões e incorpora duas embarcações à sua frota

A Posidonia (Fone: 21 2221.9698) vai investir cerca de US\$ 100 milhões nos próximos cinco anos. A empresa, especializada no transporte de cargas pela costa brasileira (cabotagem) e longo curso, pretende utilizar esses recursos basicamente para a construção, aquisição e afretamento de novas embarcações. Parte desses recursos já está sendo utilizada para a incorporação de duas novas embarcações à frota da empresa. O primeiro é o barco de apoio e produção de Óleo e Gás, do tipo AHTS 7000, de bandeira brasileira. Adquirido recentemente pela Posidonia por cerca de US\$ 3 milhões, a embarcação passou por uma ampla reforma. A outra embarcação que chega para compor a frota é a P. Fenix. Afretado pela companhia, o navio de carga geral tem capacidade para transportar 2,7 mil

toneladas e será utilizado para remessa de cargas secas unitizadas e especializadas de projetos de infraestrutura. Em outra frente mais ousada, a Posidonia também planeja construir mais três navios com capacidade de até 15 mil toneladas a partir do próximo ano. Cada embarcação consumirá cerca de US\$ 27 milhões de investimento, com parte bancada pelo Fundo de Marinha Mercante (FMM). Recentemente a companhia também anunciou a construção do multipropósito Posidonia Bravo, com aporte de US\$ 17 milhões. O navio, que está em produção no Rio Grande do Sul, tem capacidade para transportar 2,7 mil toneladas e atender a demanda de cargas especializadas para os projetos de infraestrutura. Deve entrar em operação no segundo trimestre de 2016.

TRX leva primeiro condomínio fechado de galpões modulares para Piracicaba, SP



A TRX Modular (Fone: 11 4872.2600), unidade de negócios do Grupo TRX, um dos principais players do Real Estate corporativo e industrial do Brasil, considerado referência em operações de Build to Suit, Sale & Lease Back, financiamento e desenvolvimento imobiliário, lançou o projeto Modular Piracicaba, o primeiro condomínio fechado de galpões triple A na região. O investimento, avaliado em

R\$100 milhões, foi pensado estrategicamente para estar próximo as grandes montadoras de veículos e diversas outras empresas instaladas na região de Piracicaba e junto as rodovias Luiz de Queiroz, Bandeirantes e Anhanguera, no interior de São Paulo. O Modular Piracicaba conta com uma área total de 68.072,64 m², dividida em 2.630 m², com capacidade para 24 empresas, além de segurança 24 horas.

Santa Amália vai investir R\$ 50 milhões para ampliar a capacidade de armazenamento

A Santa Amália (Fone: 35 3295.9000), empresa mineira de alimentos, vai investir R\$ 50 milhões para ampliar a sua capacidade de armazenamento e lançar novas linhas de produtos. O aporte dará continuidade à expansão da fábrica em Machado, MG realizada no ano passado. “Agora que a planta produz 40% mais, os Centros de Distribuição precisam acompanhar esse incremento”, afirma Vicente Barros, CEO da fabricante, que pertence ao grupo peruano Alicorp. As sete unidades, em Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, terão um incremento na capacidade instalada entre 10% e 30% cada uma. “Também vamos automatizar alguns processos na fábrica para trazer mais agilidade à produção.” (Fonte: *Folha de S.Paulo*)

Tenda Atacado vai construir CD em Salto, São Paulo

A Tenda Atacado (Fone: 11 2489.2900) vai construir um novo Centro de Distribuição em Salto, no interior de São Paulo, com investimento de R\$ 60 milhões. A estrutura deverá abrigar todas as operações logísticas da rede, hoje com 24 unidades que funcionam no modelo de atacado de autosserviço. A nova planta vai substituir dois armazéns que o grupo tem em Guarulhos, SP. O complexo será dimensionado para o crescimento nos próximos anos. (Fonte: *Gironews*)



Pacer Logística investe no segmento de transporte de carga fracionada

A Pacer (Fone: 11 3648.4700) anuncia investimentos no segmento de transporte de carga fracionada. A expectativa é aumentar em 80% esse número ao longo de 2015. Para atender a essa demanda crescente, a empresa quadruplicou o número de funcionários exclusivamente para essa atividade, ampliou a frota,

aprimorou os sistemas de WMS, ERP e TMS e realizou novos treinamentos com a equipe para monitoramento de sistemas de telemetria e rastreamento, a fim de melhorar ainda mais o controle das operações. A expectativa é investir ao longo de 2015 R\$ 2 milhões nesse segmento.

Link Monitoramento inaugura unidade em Taubaté

Empresa especializada no serviço de rastreamento e monitoramento de pequenas, médias e grandes frotas, presente em todas as regiões do país, e a primeira do setor de monitoramento a atuar com o formato de franchising, a Link Monitoramento (Fone: 41 3078.1700) está investindo em uma unidade na cidade de Taubaté, interior de São Paulo. O início da operação na cidade marca um novo momento para a Link Monitoramento, que completa seis anos de atuação em 2015. É a primeira unidade inaugurada pela

Link Dealer, empresa integrante do grupo, que foi estruturada para conquistar mercados ainda não atendidos pela rede de franquias. A empresa percebe Taubaté como berço de grandes empresas e um dos principais corredores de transporte do país. "A cidade é um dos principais elos entre o Sul e o Centro-Oeste, sendo passagem obrigatória entre o porto de Santos e o Nordeste, com grande potencial para gestão de frotas", afirma o diretor-presidente da franqueadora Link Monitoramento, Silvio Torres.

RTE Rodonaves implanta Sistema de Sorter na unidade de Americana

A unidade da RTE Rodonaves (Fone: 11 2218.2579) em Americana, SP, completou seis meses com o Sistema Automatizado de Distribuição de Encomenda, conhecido como Sorter, em funcionamento. Em operação desde 1998 e com 7.800 m² de plataforma, a escolha pelo Centro de Transferência de Cargas de Americana para a instalação do primeiro Sorter foi devido à localização no Estado de São Paulo, sendo um dos maiores centros logísticos do Brasil,


e também pelo perfil da carga movimentada. O equipamento italiano tem capacidade de trabalhar com até 8.000 volumes por hora e garante a classificação dos produtos de forma automática, melhor aproveitamento da área operacional, redução em custos logísticos, aprimoramento na qualidade dos serviços, maior agilidade na movimentação de carga de um ponto a outro dentro da plataforma, entre outros fatores que favorecem a logística da empresa.

Pátria investe em complexo logístico multimodal em Itaitiaia, RJ

A gestora de recursos Pátria Investimentos está aplicando R\$ 300 milhões em um completo multimodal em Itaitiaia, RJ, localizado nas proximidades da malha ferroviária da MRS e da rodovia Presidente Dutra, para atender às indústrias da região. Em setembro entra em operação a primeira etapa do complexo, voltado para indústrias fornecedoras de produtos para polos automotivos da Nissan, Jaguar, Land Rover, Hyundai e MAN. O projeto foi desenhado para atender outros setores da indústria, com a construção de um condomínio logístico composto por galpões modulares. (Fonte: *O Estado de S.Paulo*)

Grupo Haganá expande negócios e inaugura filial no Rio de Janeiro



O Grupo Haganá (Fone: 11 3393.1717), que atua há duas décadas com segurança privada em São Paulo, chega ao Rio de Janeiro, onde oferecerá os serviços de segurança pessoal, escolta armada, vigilância, portaria, recepção e bombeiro civil, atendendo aos segmentos residencial, corporativo, mercado imobiliário, educacional, hospitalar, centro de logística e hotelaria. A filial será gerenciada pelo diretor administrativo operacional do Grupo, Ricardo Francisco Napoli da Silva. 



Cresce o mercado de medicamentos no Brasil

De acordo com o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação – IBPT, o mercado de medicamentos deverá movimentar R\$132,15 bilhões em 2015, valor maior do que os R\$ 125,07 bilhões investidos em 2014. Com este crescimento, o Brasil figura entre os seis maiores mercados farmacêuticos do mundo, podendo subir mais uma ou duas posições até 2018. Essa crescente do mercado deve-se à maior participação dos medicamentos genéricos e dos que não exigem prescrição médica. (Fonte: *Gironews*)

Via Lógica Sistemas lança Ally ERP Web

A Via Lógica Sistemas (Fone: 85 3535.6161) – especializada no desenvolvimento de softwares de gestão para o setor farmacêutico/hospitalar – lançou o Ally ERP Web, sistema totalmente na nuvem, acessível de qualquer dispositivo móvel. A solução foi desenvolvida em parceria com a Bematech (Fone: 0800 644.2362), provedora de soluções completas de tecnologia para o varejo, food service e hospitality. Com a tecnologia disponibilizada pela Bematech, o Ally ERP Web permite uma maior produtividade, bem como agiliza todos os serviços prestados pela Via Lógica Sistemas, como novas implementações e melhorias solicitadas, não necessitando a paralisação das atividades ou dos terminais e nenhum acesso remoto. Baseada no conceito OEM (Original Equipment Manufacturer), a Plataforma como Serviço da Bematech consiste em um ERP preparado para suportar toda operação de BackOffice dos sistemas hospedados.

Panpharma anuncia a abertura de Centro de Distribuição em Jundiaí, SP

A distribuidora farmacêutica Panpharma (Fone: 11 2107.2000) anunciou que definiu a abertura de um novo Centro de Distribuição na cidade de Jundiaí, SP. O novo CD substitui a unidade do bairro do Pari, em São Paulo, SP, destruída por um incêndio em 19 de abril de 2015. As operações do novo Centro de Distribuição devem ser iniciadas em novembro deste ano. A nova unidade é aproximadamente 20% maior que a anterior, com

uma área de 9.615 m², e irá operar de maneira automatizada e com equipamentos de última geração, para melhor atender aos clientes. O local terá instalações com 11 docas de recebimento e de expedição, estrutura de separação com capacidade para mais de 15.000 produtos diferentes, mais espaço para armazenamento, isolamento térmico e sistema de ventilação natural, além de auditório, refeitório e área de lazer para os funcionários.

Pesquisa da KPMG aponta: maioria dos executivos da indústria farmacêutica não tem pleno conhecimento sobre norma de rastreamento de medicamentos

Pesquisa realizada pela KPMG (Fone: 11 3940.1500) apontou que 55% dos respondentes afirmaram não ter pleno conhecimento sobre a RDC nº54, e 8% disseram não ter nenhum conhecimento sobre o assunto. Estabelecida pela Anvisa em 2013 e que passa a valer integralmente no próximo ano, a regulamentação traz regras sobre a implantação do sistema nacional de controle de todos os medicamentos sujeitos a registro, inclusive amostras grátis. A RDC 54 prevê o rastreamento dos medicamentos por meio eletrônico, de forma a permitir a consulta ao histórico, aplicação e localização de toda unidade de medicamento produzido, dispensado ou vendido no território nacional, por meio de sistemas de informação que possibilitem o controle do produto desde a fabricação até a sua entrada no estabelecimento que realiza a dispensação. A pesquisa traz ainda outros dados alarmantes: 43% dos respondentes ainda não iniciaram a implementação da norma e 20% ainda não têm nenhum planejamento. “Apesar da implementação da regulamentação ser apenas no final do ano que vem, já em dezembro deste ano todos os fabricantes deverão dispo-

nibilizar à Anvisa os dados completos de rastreamento de três lotes pilotos. A abrangência da RDC 54 vai além das fronteiras da indústria, envolvendo toda a cadeia de valor do setor, inclusive Operadores Logísticos, distribuidores, hospitais e postos de saúde e a rede de varejo farmacêutico. Por isso, é crucial que os participantes adotem medidas concretas para a implementação dos requerimentos da regulamentação, atentando para os prazos para tanto, que já são bastante curtos”, afirma o sócio da KPMG no Brasil e líder do setor farmacêutico, Leonardo Augusto Giusti. A falta de planejamento e eventual morosidade em iniciar os processos para a implementação plena da rastreabilidade pode impactar a indústria, visto que os investimentos devem ser relevantes. Para 58% dos participantes da pesquisa, cada empresa deverá investir mais de R\$ 2 milhões para colocar o projeto em prática. “Soluções de serialização e de rastreabilidade trazem diversas contribuições, mas também desafios, dentre eles, a implantação de novas estratégias e tecnologias e adequação a cadeia de suprimentos e de práticas de compliance”, finaliza Giusti. 

**SAIBA AGORA O QUE VAI
ACONTECER NA LOGWEB EM
NOVEMBRO**

**COMO ANDA A ECONOMIA
NA REGIÃO SUL**

*Anunciando, sua empresa se mostra
para uma região que não para de crescer
em todos os setores da economia.*

TECNOLOGIA

*A necessidade de usar Softwares de Gestão.
Vamos explicar com as principais empresas
do setor. Inclusive a sua: anuncie.*

OS SETORES DE:

*Papel e Celulose, Siderurgia e Metalurgia e Plásticos
serão destaques através dos Operadores Logísticos
e das Transportadoras.*

**MOSTRE A SUA EMPRESA
PARA O MERCADO.**

ANUNCIE!

REVISTA
Logweb

11 3964.3744 11 3964.3165

 Portal.e.Revista.Logweb

 @logweb_editora

 logweb_editora

comercial@logweb.com.br

www.logweb.com.br



LENARGE
SOLUÇÃO EM TRANSPORTES DE GRANEIS SÓLIDOS

“Receber um prêmio de performance é excelente. Receber um prêmio de performance eleita por seus próprios clientes é ainda melhor.”

A Lenarge orgulha-se de ter sido eleita
1º LUGAR TOP DO TRANSPORTE 2015
em um segmento tão desafiador como
o de metalurgia/siderurgia.
Agradecemos aos nossos parceiros por
nos confiar um trabalho tão importante:
movimentar sua empresa.



Tel: 31 3691-6200
lenarge@lenarge.com.br